2026

PANORAMA DA 13ª MOSTRA CIRCUITO TELA VERDE



CIRCUITO TELA VERDE

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
Presidente
LUÍS INÁCIO LULA DA SILVA
Vice-presidente
GERALDO ALCKMIN

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA
Ministro
JOÃO PAULO RIBEIRO CAPOBIANCO

SECRETARIA EXECUTIVA
Secretária Executiva
ANNA FLÁVIA DE SENNA FRANCO

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CIDADANIA
Diretor
MARCOS SORRENTINO

Coordenadora-Geral
NADJA JANKE

EQUIPE TÉCNICA DO CIRCUITO TELA VERDE
LETÍCIA ROLIM ABADIA
LUCIANA DA GRAÇA RESENDE
SOFIA ARAÚJO ALVES

ORGANIZAÇÃO E TEXTO
EQUIPE TÉCNICA DOCIRCUITO TELA VERDE

REVISÃO
EQUIPE TÉCNICA DOCIRCUITO TELA VERDE

ANÁLISE DOS DADOS E ELABORAÇÃO DOS GRÁFICOS
EQUIPE TÉCNICA DOCIRCUITO TELA VERDE

DIAGRAMAÇÃO E APOIO

IARA SOARES MONTEIRO REGIS

MARIANA HIGA KASAHARA

SUMÁRIO

1.APRESENTAÇÃO 4
2. SELEÇÃO DE VÍDEOS 4
3. INSCRIÇÃO DE ESPAÇOS EXIBIDORES E REALIZAÇÃO DAS MOSTRAS 7
4. ANÁLISE DAS RESPOSTAS AO FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO 7
4.1 NÚMERO DE MOSTRAS REALIZADAS (EVENTOS COM EXIBIÇÃO DE FILMES SEGUIDO DE DEBATE) 8
4.2 TOTAL DE FILMES EXIBIDOS 8
4.3 NÚMERO TOTAL DE ESPECTADORES PRESENTES NAS MOSTRAS REALIZADAS 9
4.4 PERFIL PÚBLICO DAS MOSTRAS 9
4.5 PERÍODO DE REALIZAÇÃO DAS MOSTRAS 10
4.6 MODO DE DIVULGAÇÃO DAS MOSTRAS 11
4.7 MODO E LOCAL DE REALIZAÇÃO DAS MOSTRAS 11
4.8 TIPO DE AMBIENTE DE MOSTRAS PRESENCIAIS 12
4.9 PARCERIA PARA REALIZAÇÃO DAS MOSTRAS 13
4.10 AVALIAÇÃO DAS MOSTRAS 14
4.11 JUSTIFICATIVA PARA A RESPOSTA À PERGUNTA ANTERIOR (AVALIAÇÃO DAS MOSTRAS) 15
4.12 PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS COM A REALIZAÇÃO DAS MOSTRAS 17
4.13 FILMES QUE GERARAM MAIOR INTERESSE NO PÚBLICO 19
4.14 AVALIAÇÃO DOS VÍDEOS DA 13ª MOSTRA, DE MODO GERAL 21
4.15 AVALIAÇÃO DOS VÍDEOS UTILIZADOS PARA REALIZAR A(S) MOSTRA(S): 22
4.16 A INSTITUIÇÃO DE ALGUMA MANEIRA ESTIMULA OU SE ENVOLVE NA PRODUÇÃO DE VÍDEOS? 24
4.174.17 TEMÁTICAS ABORDADAS NOS VÍDEOS DA 13ª MOSTRA MAIS BEM RELACIONADAS ÀS REALIDADES DA SUA REGIÃO 25
4.18 SUGESTÃO DE TEMAS PARA SEREM MELHORES TRABALHADOS NAS PRÓXIMAS EDIÇÕES 26
4.19 SUGESTÕES E/OU IDEIAS PARA APRIMORAMENTO DO CIRCUITO TELA VERDE 26
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS 27

1. APRESENTAÇÃO

O Circuito Tela Verde(CTV) é uma ação criada pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), em sintonia com os princípios e objetivos da Lei nº 9.795/99, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA) e com o Programa Nacional de Educação Ambiental (ProNEA).

O CTV tem por objetivo divulgar e estimular atividades de Educação Ambiental, por meio da linguagem audiovisual e, assim, fomentar a construção de valores culturais comprometidos com a sustentabilidade socioambiental.

Em sua trajetória, o CTV já selecionou mais de 618 vídeos alinhados às diretrizes da Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA) e registrou quase 12 mil espaços exibidores espalhados pelo território nacional e em países parceiros.

Anualmente, o projeto realiza novas edições com ampla convocatória pública para:

- Seleção de vídeos enviados de todas as regiões do Brasil;
- Cadastro de instituições interessadas em atuar como espaços exibidores;
- Distribuição digital dos vídeos selecionados acompanhados de um documento orientador para a realização das exibições e debates nos territórios.

A 13ª edição do Circuito Tela Verde (CTV 13), lançada em 2024, selecionou 48 vídeos que abordam temas como Florestas, Ambiente Urbano, Biodiversidade, Povos e Comunidades Tradicionais, Qualidade Ambiental, dentre outros. Os critérios de seleção incluíram a conformidade com a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA), alinhamento com as demais Políticas de Meio Ambiente e qualidade técnica de som e imagem.

Nesta edição, 183 instituições foram cadastradas como espaços exibidores. Estes espaços receberam gratuitamente os vídeos e o guia de orientação pedagógica. Os Espaços Exibidores podem realizar mostras a qualquer tempo. Entretanto, para fins de avaliação do Projeto, este documento apresenta os resultados e as análises dos espaços que responderam ao Formulário de Avaliação do CTV 13 e realizaram mostras desde o lançamento até abril de 2025.

2. SELEÇÃO DE VÍDEOS

Para a 13ª edição do Circuito Tela Verde, foram selecionados 48 vídeos produzidos entre 2020 e 2024, distribuídos de acordo com as temáticas indicadas por seus realizadores.

Entre as produções selecionadas, catorze abordam questões relacionadas a "Povos e Comunidades Tradicionais", cinco tratam de "Educação Ambiental" e quatro abordam o tema “Biodiversidade”. Há três filmes para cada uma das seguintes temáticas: "Desenvolvimento Rural", "Desmatamento", "Mudança do Clima" e "Qualidade Ambiental". Dois filmes tratam de cada um dos temas: "Ambiente Urbano", "Florestas" e "Ordenamento Territorial e Ambiental".

Por fim, um filme é dedicado a cada uma das temáticas: "Acessibilidade e Inclusão em Unidades de Conservação", "Acesso à Água", "Bioeconomia", "Direitos dos Animais", "Justiça Socioambiental", "Segurança Alimentar" e "Sustentabilidade".

Abaixo a lista completa dos filmes selecionados:

Tema: **Povos e Comunidades Tradicionais**

- 8 Bilhões: Somos Todos Responsáveis
- A nova cara do Velho Chico
- Camorim
- Ewé de Òsányín: o segredo das folhas
- Herança Extrativista
- Kwat e Jaí - Os Bebês Heróis do Xingu
- Luto e luta
- Memórias do Fogo
- Mensageiras da Amazonia
- Mineração arada: Quilombolas barram avanço de empresa inglesa na Chapada Diamantina
- Nossa Vida é no Capão do Modesto
- Pisca-Pisca
- Quilombo de Ubaranas: Memórias e Sementes
- Resistência

Tema: **Educação Ambiental**

- A Bola de Papel
- A Tartaruga e o papel de bala
- Conhecendo a Serra do Japi
- Conhecer para Preservar a APP Jardim Miriam
- Emaranhada

Tema: **Biodiversidade**

- As Aventuras da Toninha Babi - Novos Mares
- Cora e os Corais
- Nossa Floresta
- Reserva Biológica de Saltinho (REBIO Saltinho)

Tema : **Desenvolvimento Rural Sustentável**

- Leite Derramado
- Terra sem Males
- Vellozia

Tema : **Desmatamento**

•Cernes
•No rastro da destruição: uma viagem pela Amazônia e pelo Pantanal arrasados no governo Bolsonaro
•O reflorestar - Santuário Ecológico da Serra do Mar

Tema: **Mudança do Clima**

•A Nascente Mora Aqui
•Climou - Mulheres Pela Justiça Climática
•Maré Braba

Tema: **Qualidade Ambiental**

•Águas Turvas
•De déu em déu, dois ao léu
•Mancha urbana de Santo André

Tema: **Ambiente Urbano**

•Caminhos das águas- das palafitas ao asfalto, do rio aos valões
•Crônicas de Santa Cruz

Tema: **Florestas**

•É torü maü : huito nuestro espíritu
•Enriquecimento em prol da restauração da Mata Atlântica

Tema: **Ordenamento Territorial e Ambiental**

•Empoçados: os rios contam Bauru
•Maninha Xukuru-Kariri

Tema: **Acessibilidade e Inclusão em Unidades de Conservação**

•Ousadas sobre Rodas

Tema: **Acesso à Água**

•Água e gênero

Tema: **Bioeconomia**

•O ouro branco da Transamazônica

Tema: **Direitos dos Animais**

•A Espera

Tema: **Justiça Socioambiental**

•Para que nunca se esqueça

Tema: **Segurança Alimentar**

•Como Combustível Para As Máquinas

Tema: **Sustentabilidade**

•Teo, o menino azul

3. INSCRIÇÃO DE ESPAÇOS EXIBIDORES E REALIZAÇÃO DAS MOSTRAS

As Mostras dos vídeos selecionados para Circuito Tela Verde são realizadas por Espaços Exibidores, inscritos por meio de Chamada Pública.

Aos espaços inscritos foram disponibilizados, em formato digital, os seguintes documentos: Guia Orientador da 13ª Edição da Mostra do Circuito Tela Verde; Formulário de Avaliação da 13ª Mostra do Circuito Tela Verde; e Certificado de Participação da Mostra.

Os 48 vídeos foram disponibilizados via link de acesso à *playlist* disponibilizada no canal do Youtube do MMA.

Com autonomia para selecionar os vídeos e determinar o número de sessões, os espaços exibidores puderam optar pelas modalidades física, virtual ou itinerante. A emissão do certificado de participação da 13ª Mostra CTV ficou condicionada ao envio do Formulário de Avaliação ao MMA, consolidando os dados das mostras executadas.

4. ANÁLISE DAS RESPOSTAS AO FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO

Nesta seção, apresentamos a sistematização das respostas aos Formulários de Avaliação das Mostras pelos Espaços Exibidores da 13ª Mostra do Circuito Tela Verde, realizadas entre julho de 2024 e abril de 2025.

A Chamada Pública para seleção de Espaços Exibidores resultou em 183 inscrições. Dos Espaços Exibidores inscritos, 46 responderam ao formulário.

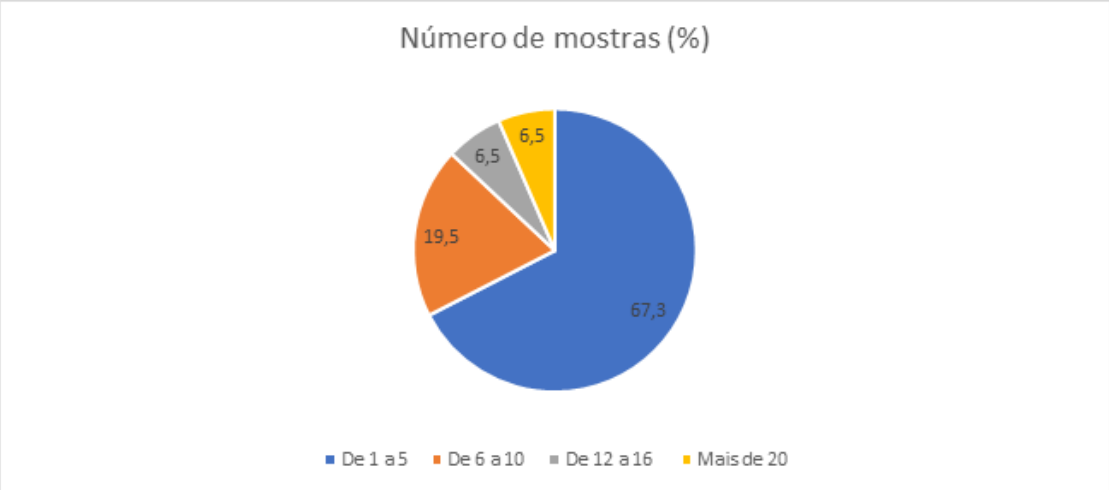
Apesar de os dados obtidos não representarem todo o alcance dessa Edição do CTV, foi possível obter informações representativas sobre a realização das Mostras pelos Espaços Exibidores.

Assim, o objetivo desse documento é apresentar de forma sucinta e objetiva os resultados dessa edição, e contribuir com o mapeamento e registro da produção e exibição vinculadas ao CTV. As análises das respostas foram realizadas, buscando sistematizar as principais informações de acordo com o Formulário de Avaliação.

4.1 NÚMERO DE MOSTRAS REALIZADAS (EVENTOS COM EXIBIÇÃO DE FILMES SEGUIDO DE DEBATE)

De acordo com as respostas dos 46 espaços exibidores que preencheram o formulário, a maior parte realizou de 1 a 5 mostras (67,3%), seguido de 6 a 10 mostras (19,5%). Um número maior de mostras por espaço exibidor ocupou uma menor percentagem, conforme mostra o gráfico abaixo. Isso indica a preferência dos espaços por concentrar suas atividades em um número mais reduzido de mostras no período.

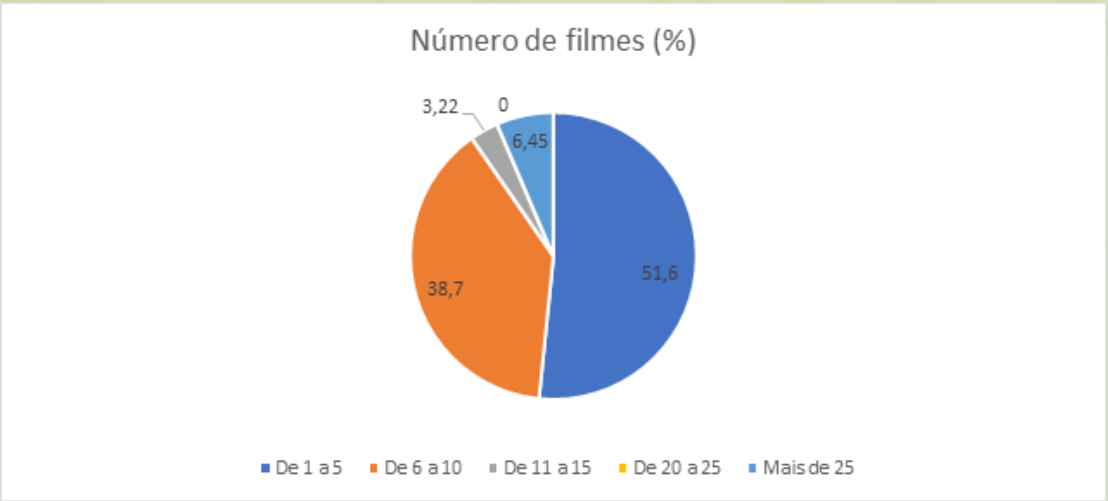
Gráfico 1: Número de Mostras realizadas.



Esta edição contou com um total de 48 filmes, distribuídos em 17 categorias. Dos 46 espaços que preencheram a avaliação, destacamos que a maioria (51,6%) exibiu de 1 a 5 filmes. Uma grande fatia (38,7%) se enquadra na classe de 6 a 10 filmes, 3,22% exibiram de 11 a 15 filmes, nenhum espaço exibiu de 20 a 25 filmes e apenas 6,45% exibiram mais de 25 filmes. Os números sugerem, portanto, uma preferência por exibir menos filmes (até 10), conforme escolha do espaço exibidor, a partir do perfil do seu público (gráfico 2).

4.2 TOTAL DE FILMES EXIBIDOS

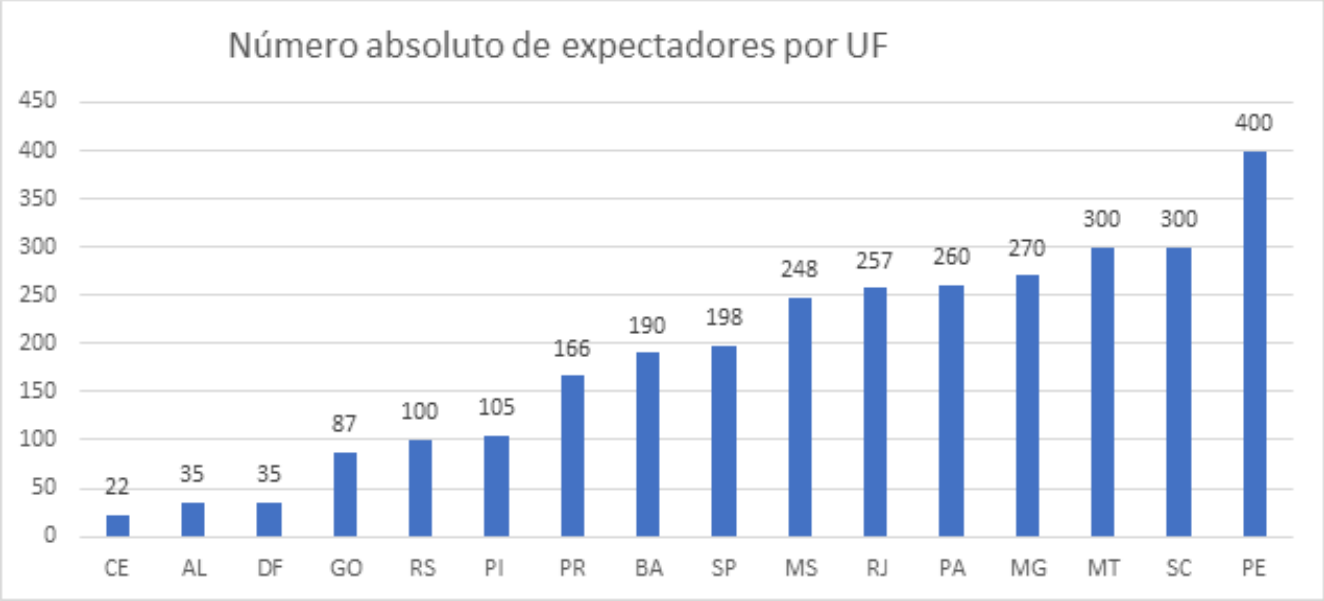
Gráfico 2: Número de Filmes Exibidos.



4.3 NÚMERO TOTAL DE ESPECTADORES PRESENTES NAS MOSTRAS REALIZADAS

O número total de espectadores das mostras realizadas pelos 46 espaços exibidores que responderam o Formulário de Avaliação foi de 2.973. Quanto ao número de público por UF, das 27 Unidades da Federação, 16 realizaram mostras, com destaque para os números Pernambuco (13% do número de espectadores), Santa Catarina e Mato Grosso (10% cada). Os menores valores couberam aos estados do Ceará (0,73%), Alagoas e Distrito Federal (1,17% cada), conforme indica o gráfico 3, abaixo.

Gráfico 3: Número absoluto de espectadores por UF.

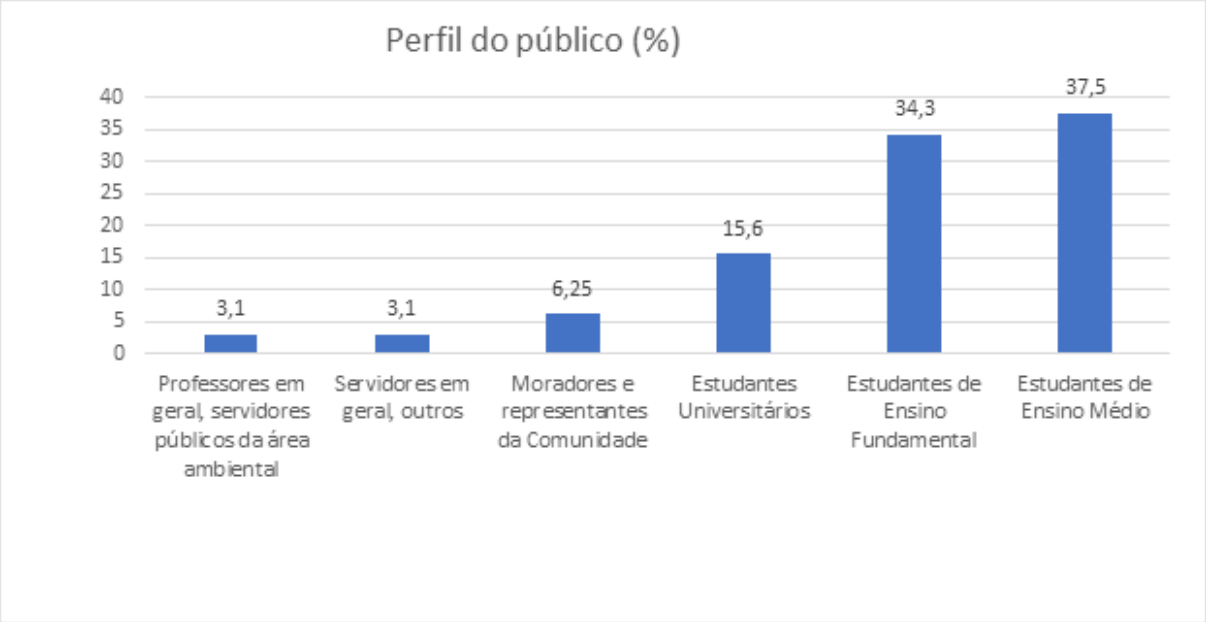


4.4 PERFIL DO PÚBLICO DAS MOSTRAS

Quanto ao perfil do público presente nas mostras realizadas pelos 46 espaços exibidores que responderam ao questionário, observamos que o perfil "Estudantes de Ensino Médio" corresponde à maior parte do público (37,25%), seguido de "Estudantes de Ensino Fundamental (34,3%) e "Estudantes Universitários" (15,6%). Por outro lado, nos menores valores estão "Professores em geral e servidores públicos da área ambiental" (3,1%) e "Servidores em geral, outros" (3,1%), conforme mostra o gráfico 4, abaixo.

Os números indicam que o CTV segue se caracterizando como uma oportunidade para estudantes terem acesso à produção audiovisual socioambiental independente, tendo esse público como sua maior parte dos espectadores (87,4%).

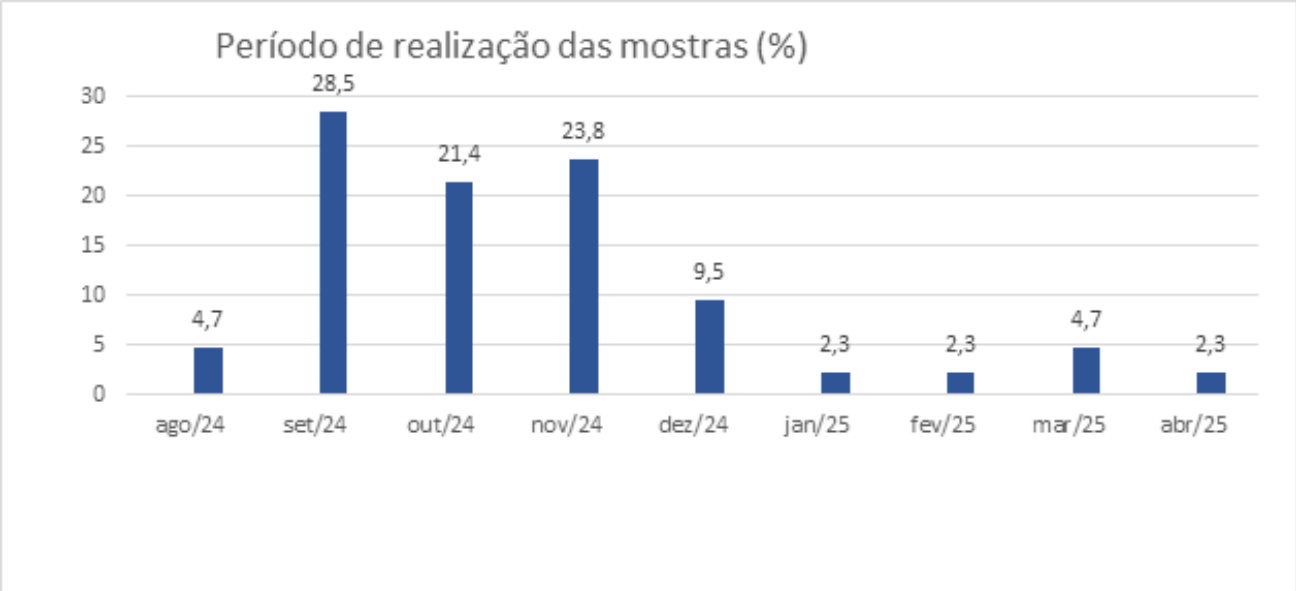
Gráfico 4: Perfil do público das mostras.



4.5 PERÍODO DE REALIZAÇÃO DAS MOSTRAS

Após a disponibilização do material virtual pelo MMA para a realização das mostras, percebe- se um crescimento numérico, com evidente pico no mês de setembro (28,5%), seguido por novembro (23,8%) e outubro (21,4%). Em seguida, observa-se um de crescimento correspondente ao período de férias escolares/universitárias, já que este é o maior público das mostras, nos meses de janeiro e fevereiro (2,3% cada).

Gráfico 5: Período de realização das Mostras.

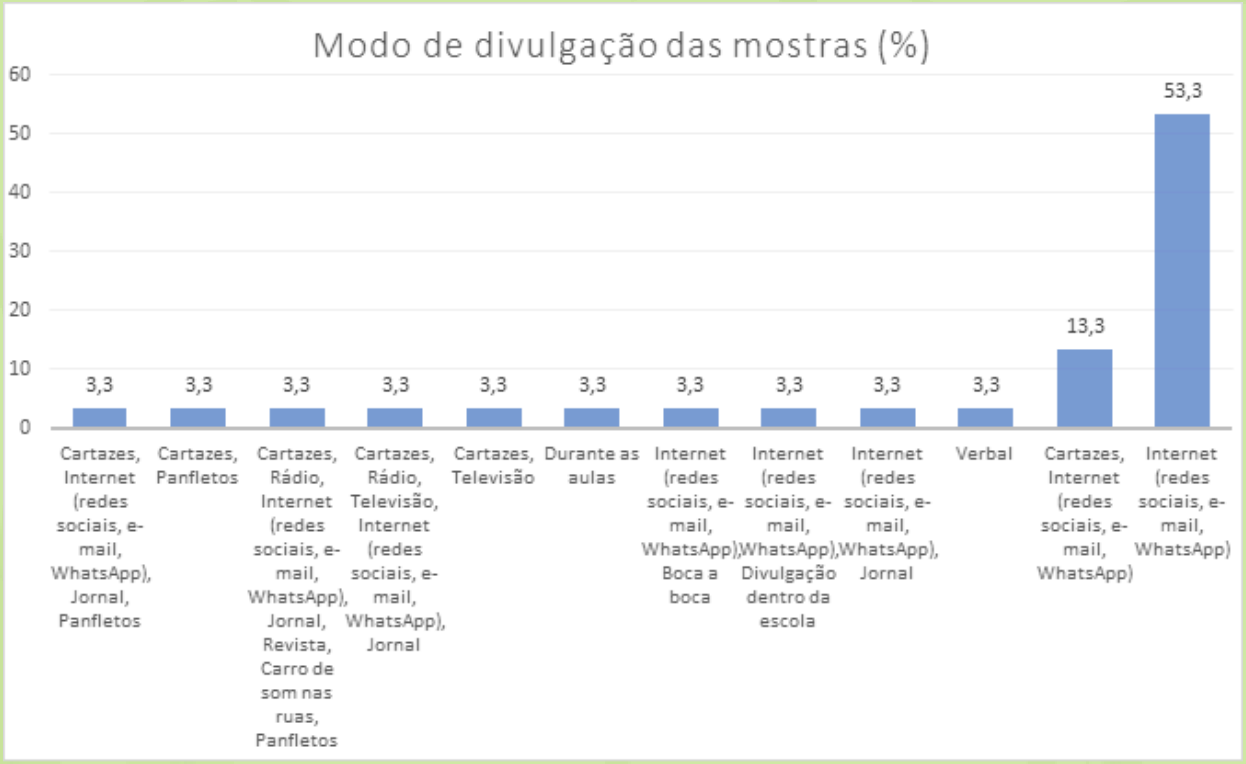


4.6 MODO DE DIVULGAÇÃO DAS MOSTRAS

Quando perguntados sobre os meios utilizados para divulgação da mostra, era possível marcar mais do que uma resposta. Assim, a maior parte das respostas se refere exclusivamente à Internet: redes sociais, e-mail e WhatsApp (53,3%). Porém, em grande medida, as demais respostas também incluíam a Internet agregada a outras opções como: cartazes, divulgação na escola, boca a boca, sala de aula, cartazes, televisão, revista, rádio, carro de som, panfleto, jornal, conforme mostra o gráfico 6.

Assim, percebe-se que a despeito das formas mais contemporâneas de comunicação, como a Internet, ainda há a permanência da divulgação considerada mais tradicional.

Gráfico 6: Modo de divulgação das Mostras.

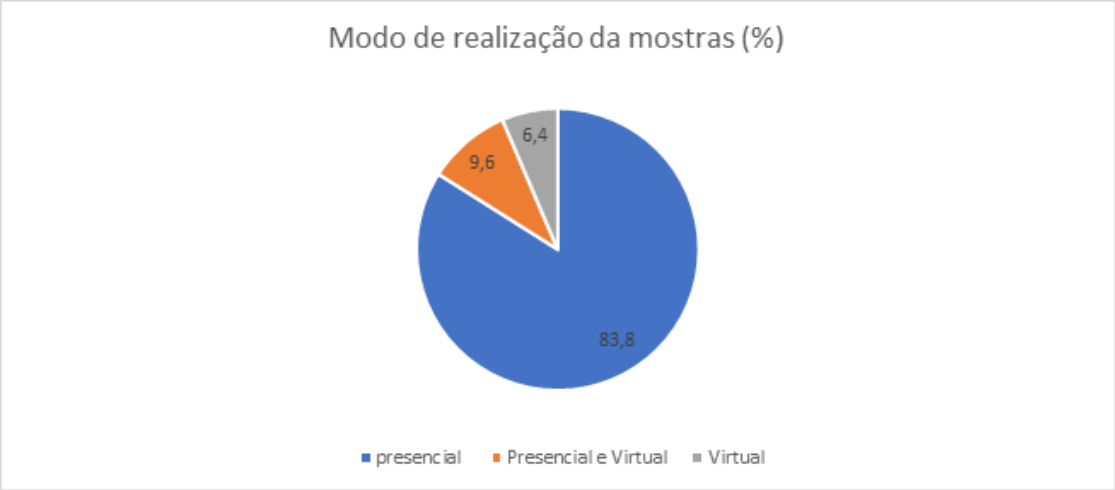


4.7 MODO E LOCAL DE REALIZAÇÃO DAS MOSTRAS

Quanto ao modo de realização das mostras, observa-se que 83,8% dos espaços realizaram as mostras presencialmente, enquanto 9,6% de modo híbrido (presencial e virtual) e somente 6,4% de modo exclusivamente virtual, conforme mostra o Gráfico 7.

Os números indicam uma predominância de eventos presenciais, porém com a presença de mostras híbridas e exclusivamente virtuais (16% no total), o que ainda pode ser considerado um reflexo do período pós pandemia, que deixou como legado uma nova cultura no uso de tecnologia para a realização de reuniões e eventos a distância.

Gráfico 7: Modo de realização das Mostras.

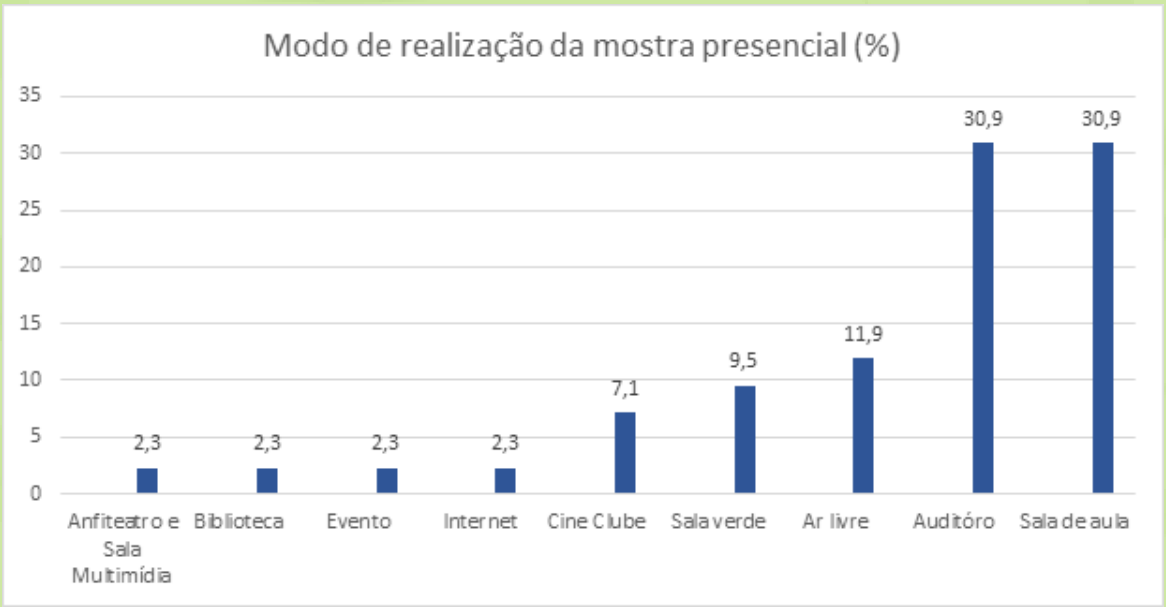


4.8 TIPO DE AMBIENTE DE MOSTRAS PRESENCIAIS

Dos espaços que realizaram alguma mostra presencial, a maior parte respondeu que foram realizadas em sala de aula e auditórios (30,9% cada), seguido de ar livre (11,9%), salas verdes (9,5%) e cine clube (7,1%). Em menor número aparecem anfiteatro e sala multimídia, biblioteca, evento, internet (2,3 % cada).

Os números indicam a preferência de espaçosfísicos para a realização das mostras, notadamente os escolares, com destaque paraa sala de aula propriamente, conforme apresenta o gráfico 8.

Gráfico 8: Modo de realização da Mostra presencial.



4.9 PARCERIA PARA REALIZAÇÃO DAS MOSTRAS

Ao serem perguntados se a mostra foi realizada em parceria com outras instituições, aproximadamente 61% dos espaços exibidores responderam que não estabeleceram parcerias. E 39% responderam que buscaram parcerias para a realização da mostra, conforme apresentado no gráfico 9, abaixo.

Gráfico 9: Mostras realizadas com ou sem parcerias.

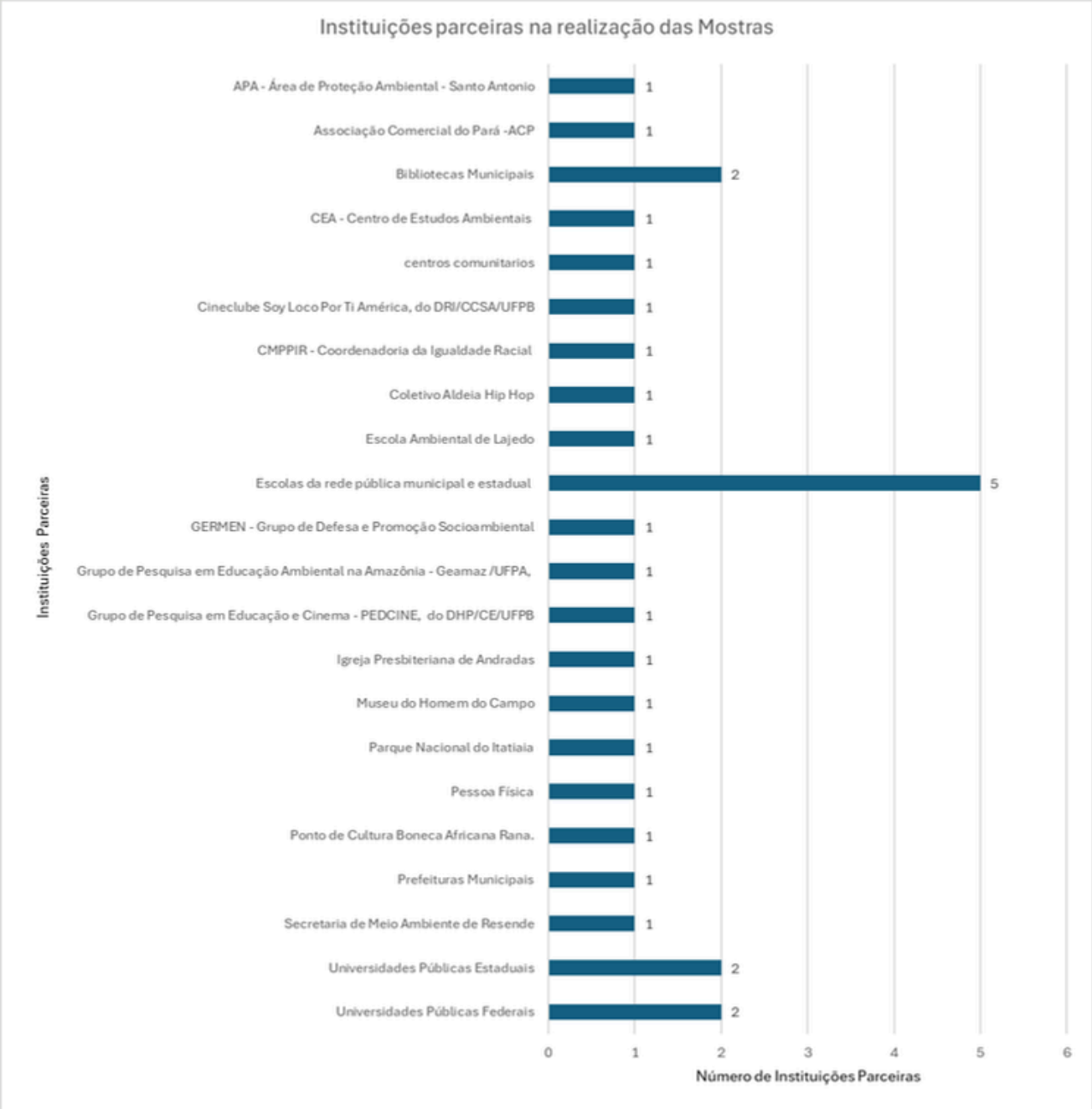


Ao responder “sim”, foi perguntado aos espaços exibidores quais instituições foram parceiras do espaço exibidor, na realização das mostras.

De acordo com respostas obtidas (gráfico 10), observa-se que as principais instituições parceiras dos espaços exibidores, na realização das mostras, foram as escolas da rede pública municipal e estadual, bibliotecas municipais e as Universidades Públicas Federais e Estaduais. Além dessas, foram relatadas parcerias com centros comunitários, cineclubes, grupos de pesquisas em Educação Ambiental e Cinema de Universidade, igreja, museu, ponto de cultura, prefeituras, secretarias de meio ambiente, unidades de conservação, dentre outras.

Essas parcerias evidenciam a variedade de colaborações, que podem promover a educação e cultura, por meio das mostras do Circuito Tela Verde.

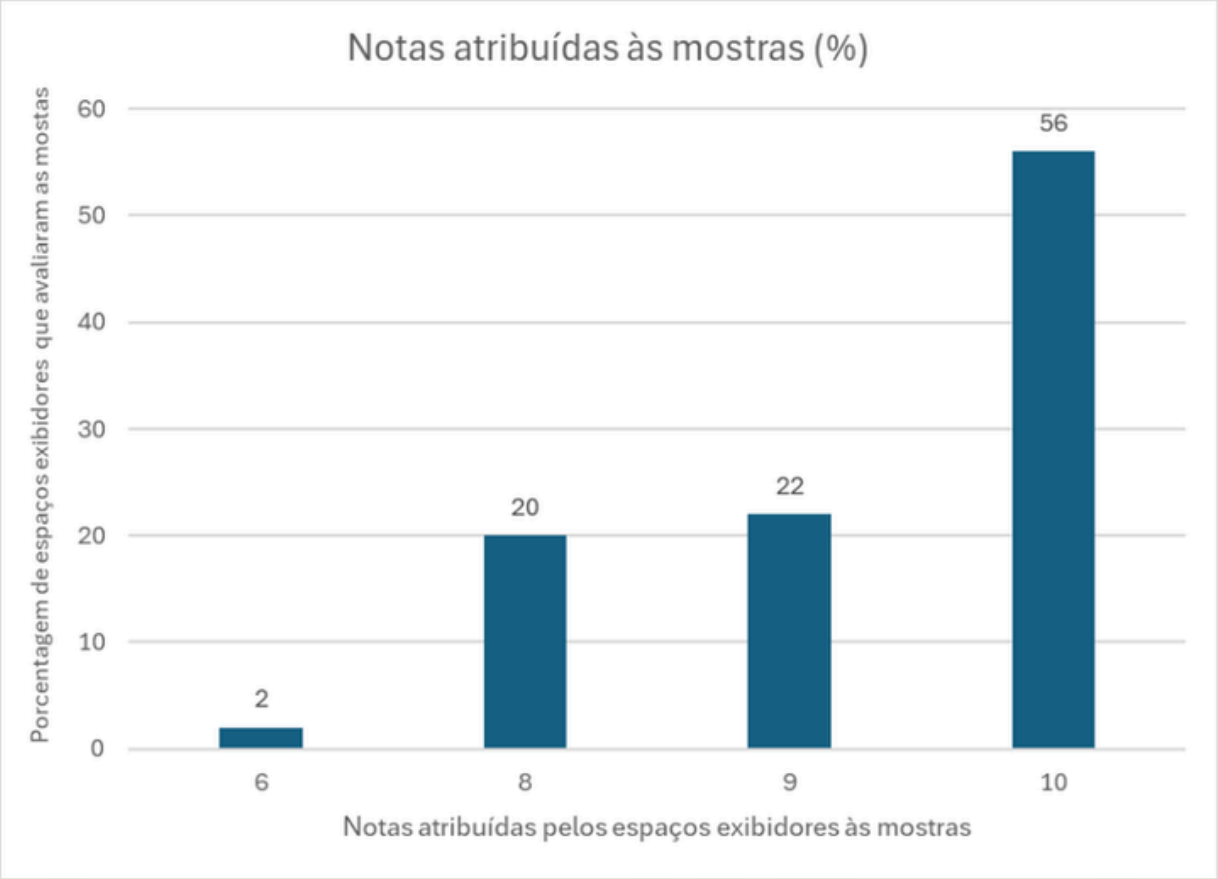
Gráfico 10: Instituições parceiras dos espaços exibidores para realização das Mostras do CTV.



4.10 AVALIAÇÃO DAS MOSTRAS

Considerando a resposta dos 46 espaços exibidores ao formulário de Avaliação das Mostras, 98% atribuíram nota acima de 8 às mostras realizadas e 56 % atribuíram pontuação máxima de 10. Esses resultados apresentam uma avaliação bastante positiva e um nível elevado de satisfação por parte dos espaços exibidores e seu público às mostras realizadas, conforme apresentado no gráfico 11. Apenas um espaço exibidor atribuiu a nota 6 às Mostras realizadas.

Gráfico 11: Notas atribuídas às Mostras pelos Espaços Exibidores.



4.11 JUSTIFICATIVA PARA A RESPOSTA À PERGUNTA ANTERIOR (AVALIAÇÃO DAS MOSTRAS)

A análise qualitativa das justificativas fornecidas pelos espaços exibidores, que participaram da avaliação da 13ª edição do CTV, permite identificar percepções recorrentes, aspectos positivos, desafios enfrentados e sugestões de aprimoramento, a partir das notas atribuídas às mostras realizadas.

Essa análise foi realizada por meio do agrupamento temático das respostas abertas. De modo geral, as justificativas podem ser agrupadas em seis grandes temas: Impacto educativo e mobilização do público; Qualidade e relevância dos filmes; Alcance dos objetivos da mostra; Desafios de participação e mobilização; Limitações operacionais e estruturais; Sugestões de aprimoramento.

Os relatos evidenciam que os filmes exibidos contribuíram para ampliar o conhecimento sobre questões socioambientais, estimular o pensamento crítico e fomentar diálogos entre diferentes segmentos da sociedade.

Apresenta-se abaixo a síntese das temáticas e principais aspectos mencionados nas justificativas:

• Impacto positivo no público, engajamento e debates

Participação ativa do público, rodas de conversa, reflexões, sensibilização socioambiental, debates qualificados e boa recepção das exibições.

• Qualidade e relevância dos filmes/conteúdo

Qualidade técnica e pedagógica dos filmes, diversidade temática, conteúdos atuais e capacidade de sensibilização.

• Objetivos alcançados e sucesso da realização

Cumprimento do planejamento, alcance do público previsto, boa organização e realização sem imprevistos.

• Desafios de mobilização e participação do público

Dificuldade de atrair participantes, envolver a comunidade acadêmica ou ampliar o público das mostras.

• Limitações de recursos, equipe e infraestrutura

Falta de recursos humanos, materiais, financeiros ou de infraestrutura para ampliar as atividades.

• Sugestões de melhoria e ampliação

Necessidade de ampliar o período das mostras, aumentar o número de sessões, melhorar acessibilidade (legendas) e aprofundar debates.

• Justificativas genéricas

Respostas curtas sem detalhamento, como “muito bom”, “atendeu as expectativas” ou “foi incrível”.

Observou-se também forte coerência entre as notas atribuídas e as justificativas apresentadas:

• As notas mais elevadas (9 e 10) estão predominantemente associadas a: qualidade dos filmes; relevância dos temas; participação ativa do público; promoção de debates e reflexões; e alcance dos objetivos propostos.

• As notas intermediárias (8 e 9) costumam estar relacionadas à identificação de desafios específicos, sobretudo dificuldades de mobilização, limitações operacionais ou sugestões de aperfeiçoamento.

A avaliação mais baixa (6) não reflete insatisfação com o Circuito Tela Verde, em si, mas está associada às condições locais que dificultaram a plena realização das atividades planejadas.

4.12 PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS COM A REALIZAÇÃO DAS MOSTRAS

A análise das respostas dos 46 espaços exibidores revela que os resultados alcançados com a realização das mostras podem ser agrupados em oito grandes categorias temáticas: 1. Sensibilização e conscientização ambiental dos participantes; 2. Promoção de debates e reflexões críticas sobre temas socioambientais; 3. Fortalecimento da educação ambiental em contextos formais e não formais; 4. Ampliação do alcance das ações educativas e culturais; 5. Engajamento de comunidades, estudantes e públicos diversos; 6. Estímulo à participação social e a ações concretas em defesa do meio ambiente; 7. Valorização da diversidade cultural
e territorial brasileira; 8. Fortalecimento das instituições e redes locais de educação ambiental.

Os relatos demonstram que o Circuito Tela Verde cumpri papel relevante na promoção da educação ambiental, na sensibilização dos públicos participantes e no fortalecimento de processos educativos, culturais e comunitários.

A seguir apresenta-se os principais resultados alcançados agrupados em oito temas principais:

1. Sensibilização e conscientização socioambiental

Esta foi tema mais recorrente entre os respondentes. Quatorze espaços exibidores destacaram que os filmes contribuíram para ampliar a compreensão sobre questões ambientais, estimular atitudes responsáveis e fortalecer valores relacionados à preservação ambiental. Dentre resultados alcançados destacam-se: ampliação da consciência ambiental; sensibilização sobre mudanças climáticas e sustentabilidade; fortalecimento do senso de responsabilidade socioambiental; incentivo a práticas sustentáveis; maior compreensão da importância da conservação ambiental.

2. Reflexão crítica e promoção de debates

Os filmes foram amplamente reconhecidos como instrumentos de estímulo ao pensamento crítico e à discussão de temas socioambientais. Os principais resultados relatados por onze espaços exibidores foram: realização de rodas de conversa; debates sobre responsabilidade ambiental individual e coletiva; reflexões sobre realidades sociais e ambientais diversas; ampliação da capacidade crítica dos participantes.

3. Engajamento e participação do público

Dentre oito espaços exibidores destacaram o envolvimento ativo dos participantes durante e após as exibições. Os Principais resultados relatados foram: participação ativa nos debates; interesse pelas temáticas abordadas; envolvimento de estudantes e comunidades locais; crescimento da audiência e do engajamento; maior aproximação entre comunidade e instituições promotoras.

4. Fortalecimento da educação ambiental e do uso pedagógico dos filmes

Cerca de oito instituições, dentre Institutos Federais de Educação, Universidade Pública, Secretaria Municipal de Educação, e Biblioteca, utilizaram os filmes como ferramentas de ensino e aprendizagem. Dentre os principais relatos, destacam-se: integração dos filmes em disciplinas acadêmicas; formação continuada de profissionais da educação, produção de redações e atividades pedagógicas, ampliação do repertório cultural e socioambiental, e complementação de conteúdos curriculares.

5. Ampliação do alcance e democratização do acesso aos conteúdos

Algumas instituições, cerca de cinco, destacaram a capacidade da mostra de atingir novos públicos e ampliar o acesso ao audiovisual socioambiental. Como principais resultados relata-se: alcance de públicos externos às instituições, exibições para famílias, escolas e comunidades, disponibilização dos conteúdos em plataformas digitais, mais de 300 pessoas alcançadas em algumas iniciativas, disseminação dos filmes para novos espaços educativos.

6. Mobilização para ações concretas e transformação social

Em alguns casos, as mostras ultrapassaram a dimensão educativa e resultaram em ações práticas de mobilização comunitária. Os principais resultados relatados por cinco espaços foram: plantio de espécies nativas, distribuição de mudas de Pau-Brasil, ações de limpeza em bairros e escolas, identificação de problemas ambientais locais, e criação de núcleo local de mobilização contra a mineração predatória.

7. Valorização da diversidade cultural, territorial e social

As mostras também contribuíram para ampliar o conhecimento sobre diferentes realidades brasileiras. Dentre quatro exibidores relataram: conhecimento sobre comunidades quilombolas, valorização de povos originários e culturas tradicionais, ampliação do repertório étnico-cultural, redução de preconceitos e fortalecimento da diversidade.

8. Fortalecimento institucional e criação de novas oportunidades educativas

Alguns espaços relataram impactos positivos para suas próprias instituições. Os principais resultados relatados por cinco espaços exibidores foram: realização de minicursos, fortalecimento de parcerias, ampliação das atividades da Sala Verde; solicitação dos filmes por outros espaços institucionais, aumento da visibilidade das ações desenvolvidas.

Os resultados indicam que o Circuito Tela Verde se consolidou como uma importante estratégia de educação ambiental crítica, capaz de articular sensibilização, formação, participação social e mobilização comunitária em diferentes territórios do País.

4.13 FILMES QUE GERARAM MAIOR INTERESSE NO PÚBLICO

Para a 13ª edição do Circuito Tela Verde, foram selecionados 48 vídeos, distribuídos em dezessete temas: 1) Povos e Comunidades Tradicionais, 2) Educação Ambiental, 3) Biodiversidade, 4) Desenvolvimento Rural, 5) Desmatamento, 6) Mudança do Clima, 7) Qualidade Ambiental, 8) Ambiente Urbano, 9) Florestas, 10) Ordenamento Territorial e Ambiental, 11) Acessibilidade e Inclusão em Unidades de Conservação, 12) Acesso à Água, 13) Bioeconomia, 14) Direitos dos Animais, 15) Justiça Socioambiental, 16) Segurança Alimentar e 17) Sustentabilidade.

A análise do gráfico 12, elaborado a partir das respostas ao formulário de avaliação das mostras realizadas, permite identificar os filmes que despertaram maior interesse do público, tendo como base o número de espaços exibidores que relataram interesse ou engajamento em relação às obras. Observa-se que cinco filmes se destacaram de forma mais expressiva:

1. 8 Bilhões: Somos Todos Responsáveis – 30 indicações - 65,2% (Tema Povos e Comunidades Tradicionais);

2. A Nascente Mora Aqui – 16 indicações - 34,8% (Tema Mudança do Clima);
3. Caminhos das Águas – das palafitas ao asfalto, do rio aos valões – 14 indicações - 30,4% (Tema Meio Ambiente Urbano);
4. Vellozia – 13 indicações - 28,3% (Tema Desenvolvimento Rural Sustentável);
5. A Tartaruga e Papel de Bala – 12 indicações - 26,1% (Tema Educação Ambiental).

Em um segundo grupo, também se destacam filmes que despertaram interesse relevante do público, ainda que em menor intensidade:

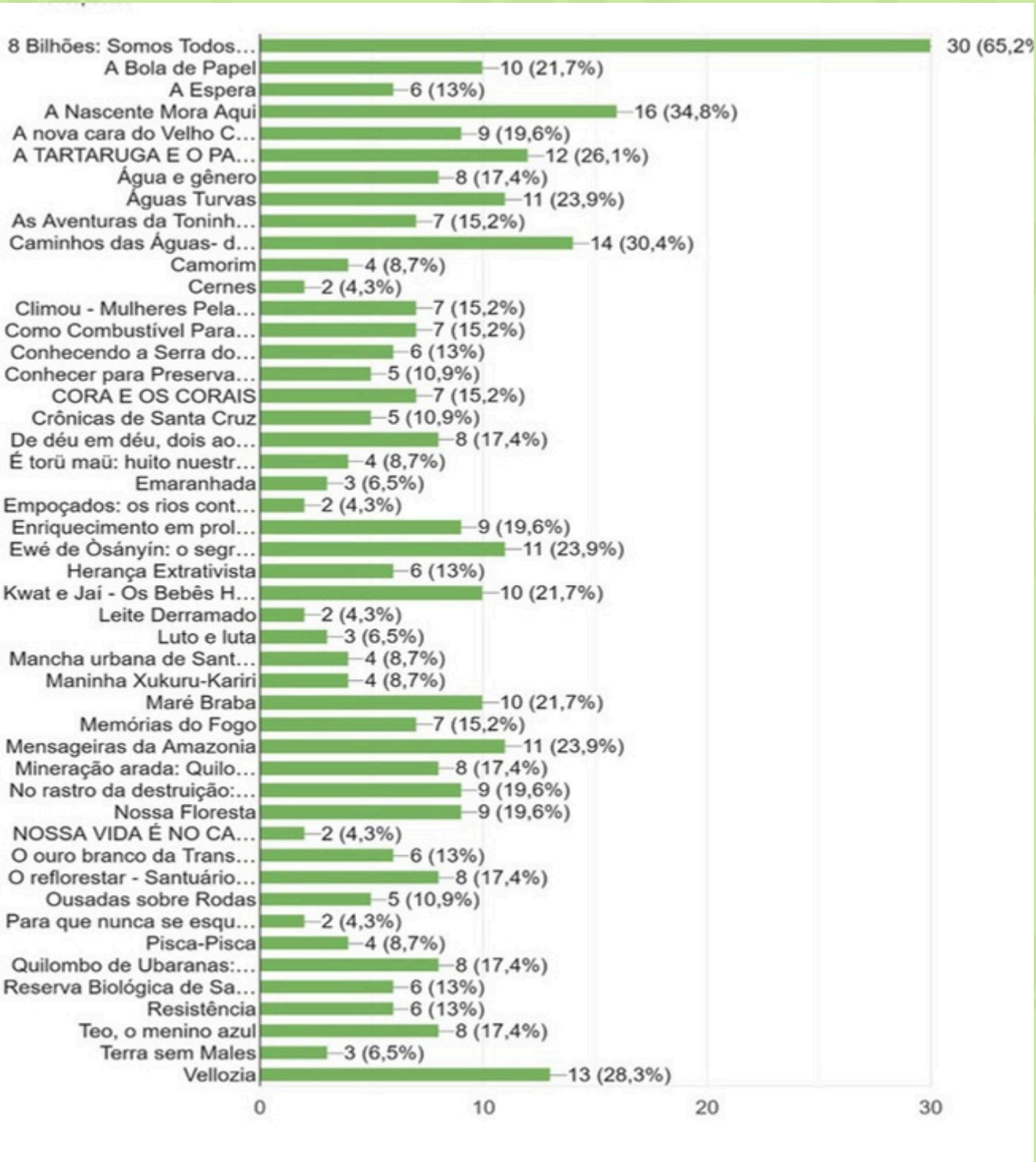
• Águas Turvas – 11 indicações - 23,9% (Tema Qualidade Ambiental);
• Ewé de Òsányìn: o segredo das folhas – 11 indicações - 23,9% (Tema Povos e Comunidades Tradicionais);

• Mensageiras da Amazônia – 11 indicações - 23,9% % (Tema Povos e Comunidades Tradicionais);

• A Bola de Papel – 10 indicações - 21,7% (Tema Educação Ambiental);

- Kwat e Jaí – Os Bebês Heróis do Xingu – 10 indicações - 21,7% (Tema Povos e Comunidades Tradicionais);
- Maré Braba – 10 indicações - 21,7% (Tema Mudança do Clima);
- A nova cara do Velho Chico – 9 indicações - 19,6% (Tema Povos e Comunidades Tradicionais);
- Enriquecimento em prol da restauração da Mata Atlântica – 9 indicações - 19,6% (Tema Florestas);
- No rastro da destruição: uma viagem pela Amazônia e pelo Pantanal – 9 indicações - 19,6% (Tema Desmatamento);
- Nossa Floresta – 9 indicações - 19,6% (Tema Biodiversidade).

Gráfico 12: Filmes que geraram maior interesse no público.



A análise do interesse do público pelos filmes exibidos no CTV 13 revela uma concentração de preferência em algumas produções, embora diversas obras tenham apresentado níveis expressivos de engajamento. O filme “8 Bilhões: Somos Todos Responsáveis” destacou-se de forma significativa, sendo mencionado por 65,2% dos espaços exibidores (30 respostas), consolidando-se como a produção de maior interesse entre o público. Em seguida, destacam-se “A Nascente Mora Aqui” (34,8%), “Caminhos das Águas – das palafitas ao asfalto, do rio aos valões” (30,4%), “Vellozia” (28,3%) e “A Tartaruga e Papel de Bala” (26,1%), evidenciando também relevante interesse dos espectadores. Observa-se que esses vídeos apresentam temas variados, como Povos e Comunidades Tradicionais, Mudança do Clima, Meio Ambiente Urbano, Desenvolvimento Rural Sustentável e Educação Ambiental.

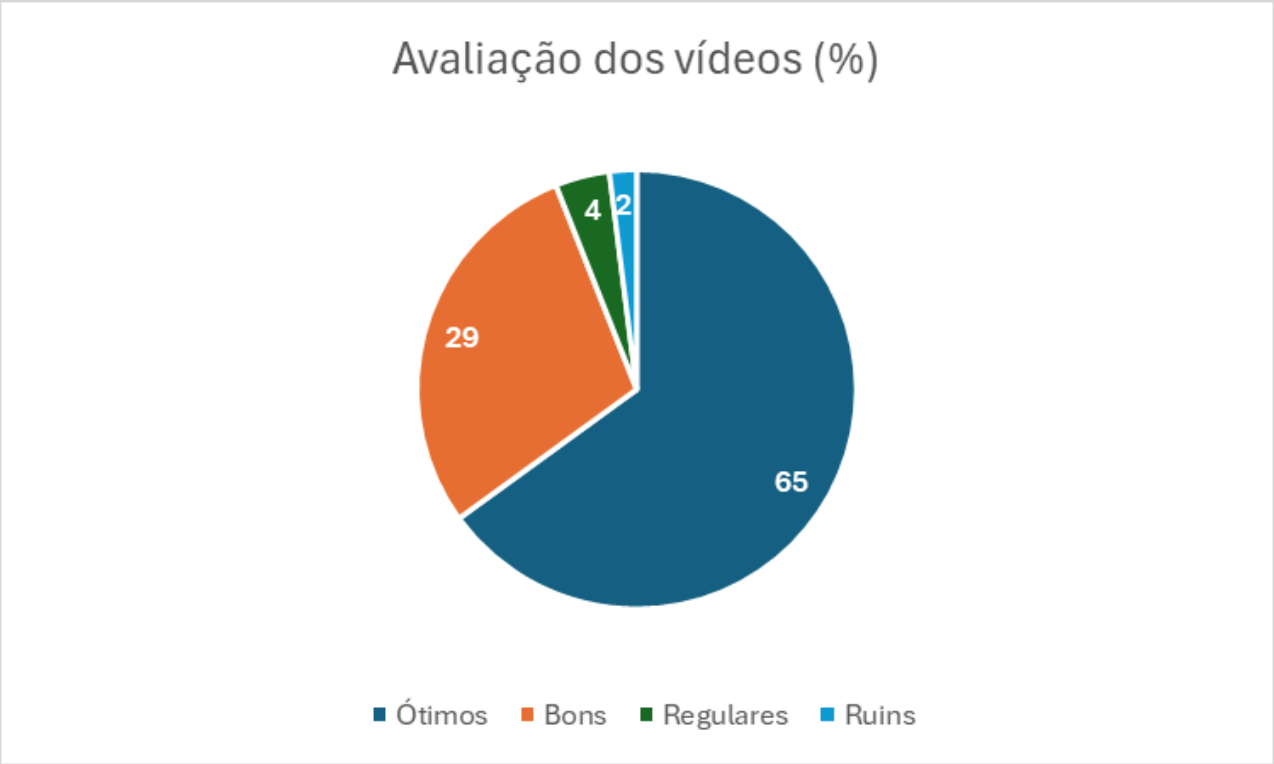
Além desses, outros dez filmes também despertaram grande interesse, como “Águas Turvas”, “Ewé de Òsányìn: o segredo das folhas” e “Mensageiras da Amazônia”, cada um com 23,9% das indicações, bem como “A Bola de Papel”, “Kwat e Jaí – Os Bebês Heróis do Xingu” e “Maré Braba”, todos com 21,7%, além de “A nova cara do Velho Chico”, “Enriquecimento em prol da restauração da Mata Atlântica”, “No rastro da destruição: uma viagem pela Amazônia e pelo Pantanal” cada um com 19,6% das indicações.

Observa-se que os temas desses filmes que mais se destacaram foram: Povos e Comunidades Tradicionais, Mudança do Clima, e Educação Ambiental. Outros temas de filmes que se sobressaíram foram: Meio Ambiente Urbano, Desenvolvimento Rural Sustentável, Qualidade Ambiental, Florestas, Desmatamento e Biodiversidade.

4.14 AVALIAÇÃO DOS VÍDEOS DA 13ª MOSTRA, DE MODO GERAL

Considerando que os espaços exibidores poderiam escolher mais de uma resposta (ótimos, bons, regulares e ruins), os resultados indicam que, de modo geral, os vídeos selecionados para compor a 13ª Mostra foram bem avaliados prevalecendo as classificações “ótimos” e “bons”, com pequeno percentual, considerado “ruins” e “regulares”, conforme apresenta o gráfico 13.

Gráfico 13: Avaliação dos vídeos da 13ª Mostra, de modo geral.

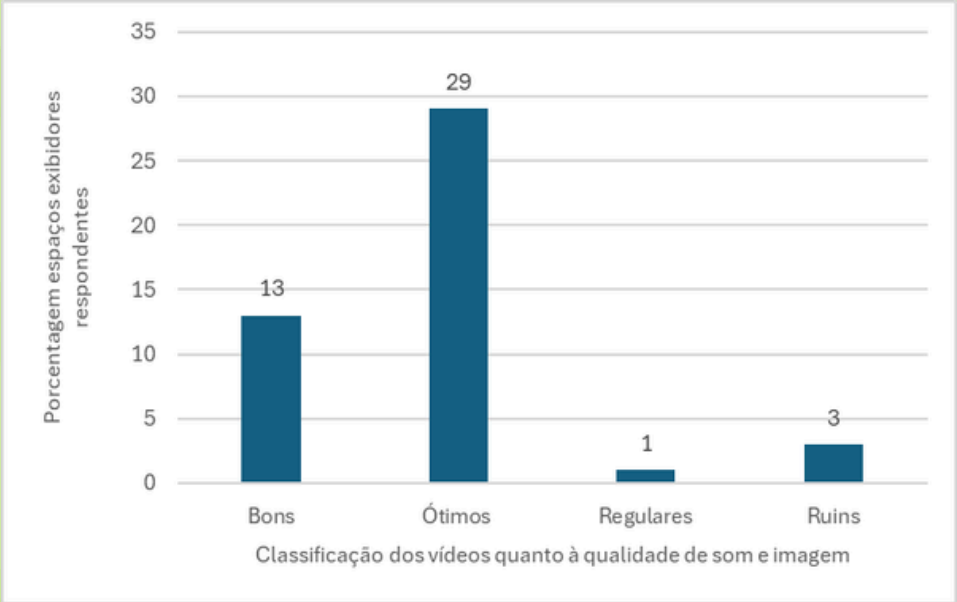


4.15 AVALIAÇÃO DOS VÍDEOS UTILIZADOS PARA REALIZAR A(S) MOSTRA(S):

A) Qualidade de som e imagem

Com base nas respostas ao formulário de avaliação do CTV 13, verifica-se que a qualidade de som e imagem dos vídeos (gráfico 14) foi avaliada positivamente pela ampla maioria dos espaços exibidores, 63% classificaram-na como ótima e 28,3% como boa, totalizando 91,3% de avaliações favoráveis. Esses resultados evidenciam um elevado nível de satisfação com a qualidade técnica das exibições. Apenas 8,7% dos respondentes atribuíram avaliações regulares ou ruins, indicando que eventuais problemas técnicos nos vídeos utilizados ocorreram de forma pontual e pouco frequente.

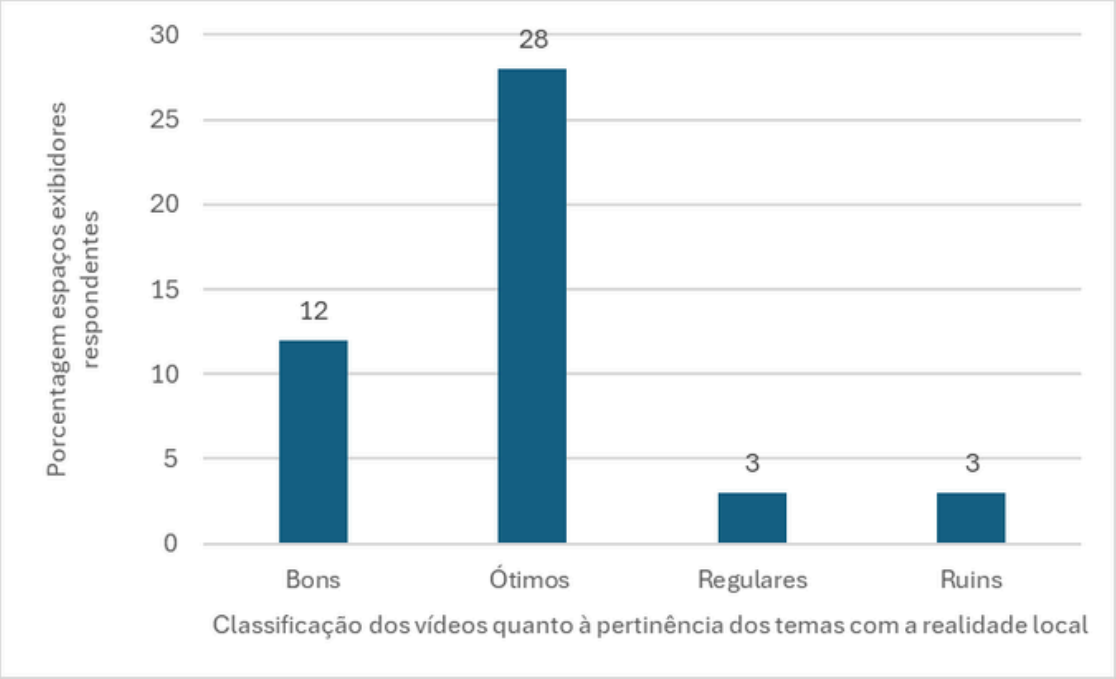
Gráfico 14: Qualidade de som e imagem



B) Pertinência dos temas com a realidade local

A análise das respostas dos espaços exibidores revela uma percepção positiva em relação aos filmes apresentados. Mais da metade dos respondentes (61%) avaliou os filmes como "Ótimos", indicando forte alinhamento entre os temas abordados e as realidades locais, além de evidenciar a importância do conteúdo exibido para suas comunidades. Outros 26% dos espaços classificaram os filmes como "Bons", demonstrando que uma parcela dos espaços também reconhece sua relevância e potencial de impacto, ainda que identifique necessidade de aprimoramento. Apenas 3% dos espaços atribuíram a avaliação "Regular", e outros 3% consideraram os temas “Ruins”, o que sugere um nível reduzido de insatisfação quanto à pertinência dos temas em relação aos contextos locais. De modo geral, os resultados apontam para adequação dos conteúdos audiovisuais às realidades e demandas dos territórios participantes.

Gráfico 15: Pertinência com a realidade local.

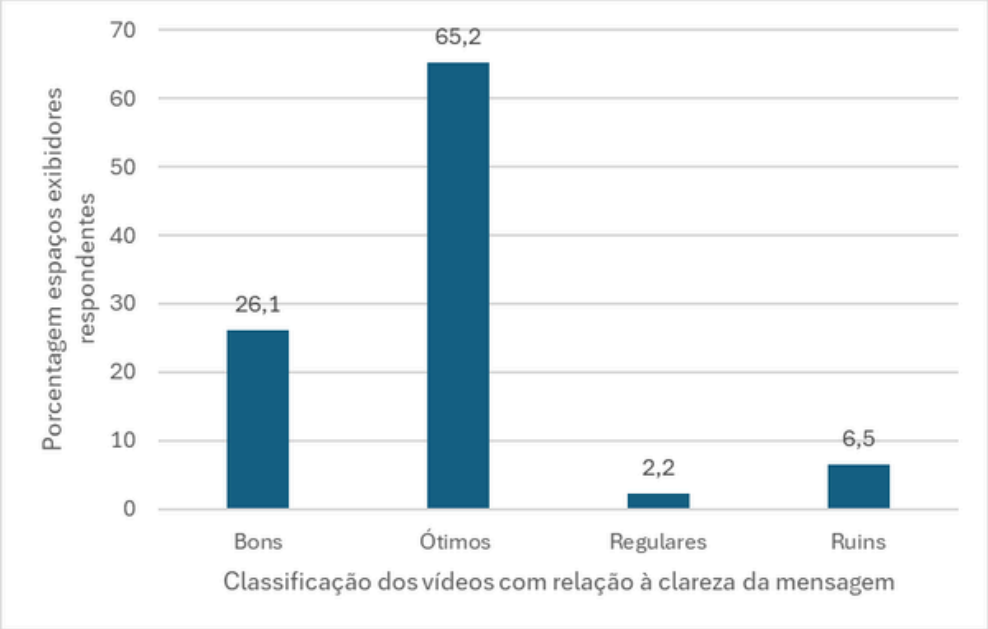


C) Clareza da mensagem

A análise das respostas dos espaços exibidores sobre a clareza da mensagem dos filmes do CTV 13 revela uma avaliação predominantemente positiva. Do total de respondentes, 65,2% avaliaram os vídeos como "Ótimos" em referência à clareza da mensagem, indicando que a maioria considerou os conteúdos facilmente compreensíveis e capazes de transmitir suas mensagens de forma eficaz. Outros 26,1% atribuíram a avaliação "Bons", demonstrando que, embora reconheçam a qualidade da comunicação apresentada, identificam possibilidades de aprimoramento para alcançar níveis ainda mais elevados de compreensão e impacto.

Por sua vez, 8,7% dos respondentes avaliaram a clareza da mensagem como "Regulares" (6,6%) ou "Ruins" (2,2%), sugerindo que uma parcela reduzida dos espaços exibidores encontrou dificuldades na interpretação ou na comunicação das mensagens veiculadas. De modo geral, os resultados evidenciam que os filmes do CTV 13 foram amplamente percebidos como claros e acessíveis ao público.

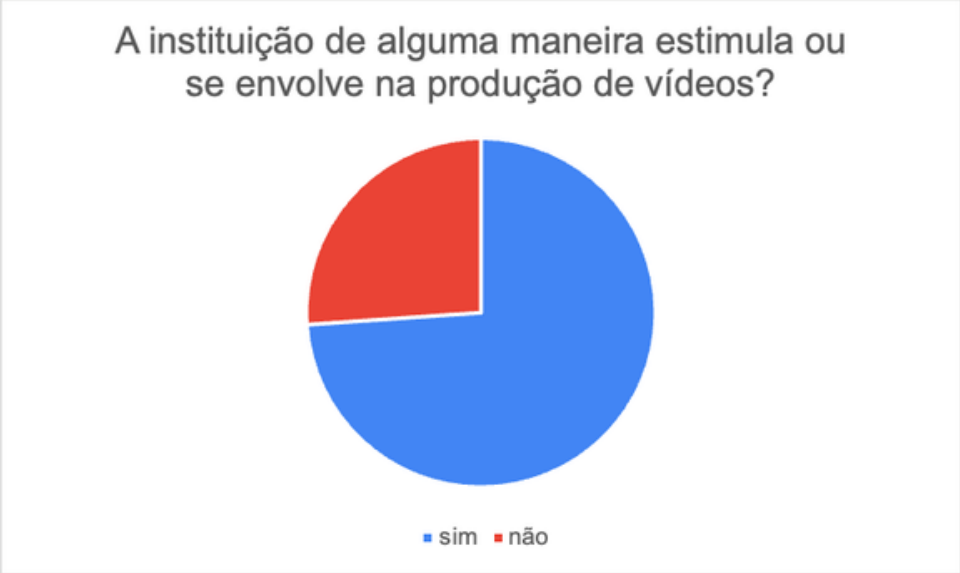
Gráfico 16: Clareza de mensagem.



4.16 A INSTITUIÇÃO DE ALGUMA MANEIRA ESTIMULA OU SE ENVOLVE NA PRODUÇÃO DE VÍDEOS?

Quando questionadas sobre o envolvimento com a produção audio visual, 34 instituições (73,9%) responderam que desenvolvem ou estimulam algum tipo de atividade relacionada à produção de vídeos, enquanto 12 instituições (26,10%) afirmaram não atuar nessa área (gráfico 17).

Gráfico 17: A instituição de alguma maneira estimula ou se envolve na produção de vídeos.



Entre as experiências desenvolvidas pelas instituições destacam-se o registro e divulgação de atividades institucionais (21 citações), projetos educacionais com utilização de audiovisual (20), produção de vídeos institucionais (19),estímulo à produção audiovisual por estudantes ou comunidades (15), produção de curtas, filmes e documentários (15) e realização de oficinas de audiovisual (12).Também foram mencionadas iniciativas de realização de festivais, ações de fomento e outras atividades voltadas à comunicação socioambiental.

Gráfico 18: Tipo de experiência com audiovisual que a instituição desenvolve.



4.17 TEMÁTICAS ABORDADAS NOS VÍDEOS DA 13ª MOSTRA MAIS BEM RELACIONADAS ÀS REALIDADES DA SUA REGIÃO

A análise das respostas demonstra que as temáticas da 13ª Mostra apresentam forte conexão com as realidades vivenciadas pelos espaços exibidores em seus territórios.

Os temas mais frequentemente apontados foram Educação Ambiental e Mudança do Clima, ambos com 41 citações, seguidos por Sustentabilidade (38), Biodiversidade (29), Qualidade Ambiental (26), Ambiente Urbano (25) e Justiça Socioambiental (24).

Também receberam destaque as temáticas relacionadas ao Acesso à Água (21), Povos e Comunidades Tradicionais (20), Desmatamento (20), Florestas (19), Acessibilidade e Inclusão em Unidades de Conservação (19), Ordenamento Territorial e Ambiental (18), Segurança Alimentar (18), Direitos dos Animais (17), Desenvolvimento Rural (16) e Bioeconomia (13).

Gráfico 19: Temáticas abordadas nos vídeos da 13ª Mostra mais bem relacionadas às realidades da sua região.



4.18 SUGESTÃO DE TEMAS PARA SEREM MAIS BEM TRABALHADOS NAS PRÓXIMAS EDIÇÕES

As sugestões encaminhadas pelos espaços exibidores revelam uma avaliação bastante positiva da seleção temática da 13ª Mostra. Diversos participantes registraram que os temas atuais já contemplam adequadamente as demandas da educação ambiental contemporânea.

Entre as sugestões apresentadas para futuras edições destacam-se o aprofundamento das discussões sobre mudanças climáticas e adaptação climática,
justiça, socioambiental, racismo ambiental, conservação da biodiversidade, recuperação de ecossistemas, recursos hídricos, resíduos sólidos, sustentabilidade urbana, educação ambiental crítica e protagonismo juvenil.

Também foram sugeridos conteúdos relacionados aos biomas brasileiros, povos e comunidades tradicionais, agroecologia, segurança alimentar e experiências práticas de transformação socioambiental desenvolvidas nos territórios.

De maneira geral, as respostas reforçam o interesse dos espaços exibidores por conteúdos que articulem questões ambientais, sociais, culturais e econômicas, contribuindo para uma compreensão mais ampla dos desafios da sustentabilidade.

4.19 SUGESTÕES E/OU IDEIAS PARA APRIMORAMENTO DO CIRCUITO TELA VERDE

As sugestões apresentadas pelos espaços exibidores demonstram elevado grau de satisfação com a iniciativa e apontam oportunidades para seu fortalecimento.

Entre as propostas mais recorrentes destacam-se a ampliação da divulgação nacional do projeto, maior circulação dos materiais audiovisuais, disponibilização de recursos para exibição em locais com acesso limitado à internet, fortalecimento das ações formativas para mediadores e educadores ambientais e ampliação do diálogo entre realizadores, espaços exibidores e comunidades participantes.

Também foram sugeridas melhorias relacionadas à acessibilidade, disponibilização de materiais pedagógicos complementares, ampliação da diversidade regional dos filmes selecionados e fortalecimento da rede de espaços exibidores por meio de intercâmbios e compartilhamento de experiências.

As contribuições recebidas evidenciam a relevância do Circuito Tela Verde como política pública de educação ambiental e comunicação socioambiental, além de indicar caminhos para seu aperfeiçoamento e ampliação nos próximos anos.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise das respostas ao Formulário de Avaliação da 13ª Mostra do Circuito Tela Verde evidencia que o projeto segue cumprindo seu objetivo de promover a Educação Ambiental por meio do audiovisual, fortalecendo processos educativos, ampliando o acesso à produção audiovisual socioambiental brasileira e estimulando o diálogo sobre questões ambientais em diferentes territórios do país.

Embora apenas 46 dos 183 Espaços Exibidores cadastrados tenham respondido ao formulário, os dados obtidos permitem identificar tendências importantes sobre a realização das mostras.

A maioria dos espaços realizou entre uma e cinco mostras, exibindo até dez filmes, o que demonstra a flexibilidade do projeto para adaptação às diferentes realidades institucionais.

As mostras alcançaram aproximadamente 3 mil espectadores em 16 unidades da Federação, tendo como principal público estudantes do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, que representaram mais de 70% dos participantes. Esse resultado reforça o papel do Circuito Tela Verde como instrumento de apoio às práticas pedagógicas e à Educação Ambiental no contexto escolar, sem deixar de contemplar universidades, comunidades e outros públicos.

Os dados também evidenciam a predominância das mostras presenciais, realizadas principalmente em salas de aula e auditórios, enquanto as redes sociais, aplicativos de mensagens e outros meios digitais consolidaram-se como as principais estratégias de divulgação. Observou-se ainda que quase 40% dos espaços estabeleceram parcerias para a realização das atividades, especialmente com escolas públicas, universidades, bibliotecas e instituições locais, fortalecendo redes de cooperação e ampliando o alcance das ações.

A avaliação das mostras e dos vídeos foi amplamente positiva. A quase totalidade dos respondentes atribuiu notas iguais ou superiores a oito às mostras realizadas, destacando a qualidade técnica dos filmes, a relevância das temáticas abordadas e a capacidade das produções de promover debates, reflexão crítica e sensibilização socioambiental. Os resultados também demonstram elevada aprovação quanto à qualidade de som e imagem, à pertinência dos temas em relação às realidades locais e à clareza das mensagens apresentadas.

Entre os principais impactos relatados pelos espaços exibidores destacam-se a ampliação da consciência ambiental, o fortalecimento da Educação Ambiental em contextos formais e não formais, o estímulo ao pensamento crítico, o engajamento de estudantes e comunidades, a valorização da diversidade cultural e territorial brasileira e, em alguns casos, a mobilização para ações concretas em defesa do meio ambiente.

As respostas também evidenciam que muitos espaços já desenvolvem atividades relacionadas ao audiovisual, seja por meio da produção de vídeos institucionais, projetos educativos, oficinas ou estímulo à produção audiovisual de estudantes e comunidades. Esse dado demonstra o potencial do Circuito Tela Verde para fortalecer processos de educomunicação e incentivar a produção audiovisual como ferramenta de participação social e Educação Ambiental.

Entre as sugestões apresentadas pelos participantes destacam-se a ampliação da diversidade temática, maior representatividade regional, fortalecimento da acessibilidade, ampliação do período de realização das mostras e disponibilização de materiais pedagógicos complementares. Essas contribuições representam importantes subsídios para o aperfeiçoamento das próximas edições do projeto.

De modo geral, os resultados da 13ª Mostra confirmam que o Circuito Tela Verde permanece como uma relevante política pública de Educação Ambiental, articulando produção audiovisual, formação crítica, participação social e valorização da diversidade socioambiental brasileira. O conjunto das informações apresentadas neste panorama contribui para o acompanhamento e aperfeiçoamento contínuo do projeto, reafirmando seu papel como estratégia de democratização do acesso ao audiovisual e de fortalecimento da Educação Ambiental em todo o território nacional.

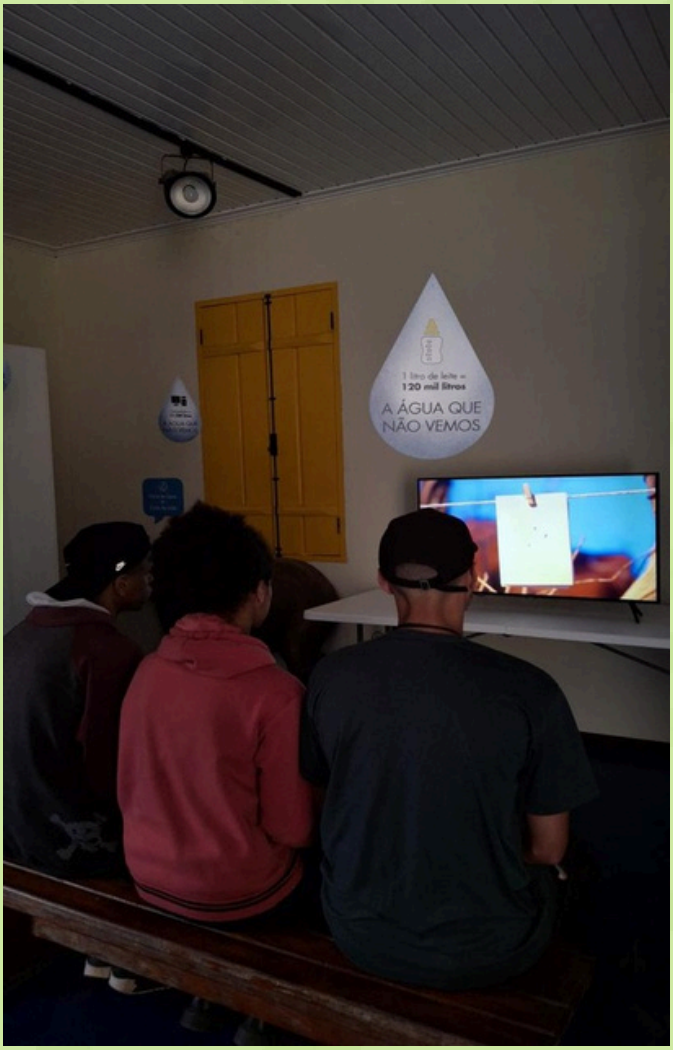
ANEXO 1 - REGISTROS FOTOGRÁFICOS DAS MOSTRAS DO CTV 13



Registro 1: Sesc Madureira, Rio de Janeiro-RJ. Crédito: Daniel de Freitas Pereira



Registro 2: Sala Verde Pirajussara, Taboão da Serra- SP. Crédito: Manuella Nascimento Negri.



Registro 3: Museu da Energia de Salesópolis, Salesópolis-SP. Crédito: Iasmin Cuba.



Registro 4: Instituto Sociocultural Brasil chama África, Santa Cruz Cabrália- BA. Crédito: Miriam Silva.



Registro 5: Cineclube Anandamida, EEEM Nossa Senhora de Lourdes, Pelotas-RS.Crédito: Geanmarcos Garcia Terra.



Registro 6: Reserva Caruara, São João da Barra -RJ. Crédito: Tatiane Bittar Vieira.



Registro 7: ICMBIO Costa dos Corais, Tamandaré- PE. Crédito: Thiago Ismael Hara.



Registro 8: Cineclube Andradas, Andradas-MG. Crédito: Matheus Piva Ribeiro.



Registro 9: PEDCINE e Projeto Cinestésico - Genealogia, Cinema e Educação - UFPB, João Pessoa- PB. Crédito: Ana Célia da Silva Menezes



Registro 10: Instituto Federal do Norte de Minas Gerais - Campus Araçuaí- Auditório II, Araçuaí- MG. Crédito: Rafael Petruceli Coelho Lima.



Registro 11: Instituto EcomAmor, Colégio Estadual Prof. Vitor José de Teixeira, Goiânia - GO. Crédito: Camila Louise.



Registro 12: Cine na Aldeia, Caucaia-CE. Crédito: Iago Barreto.



Registro 13: Sala Verde Ecoconsciência de Benevides- Escola Estadual Otávio Meira, Benevides- PA. Crédito: Rogério Parreira.



Registro 14: Biblioteca Pública de Lajedo, Lajedo-PE. Crédito: John Wesley Pereira Paz



Registro 15: Projeto Arte Projetada na Biblioteca Municipal, Lajedo-PE. Crédito: John Wesley Pereira da Paz.



Registro 16: Prefeitura de Monte Alto - SP. Crédito: Fábio Gabriel Nascibem.



Registro 17: CEFET/RJ CAMPUS NOVA IGUAÇU, Nova Iguaçu -RJ. Crédito: Luane Fragoso.

ANEXO II - SINOPSES DOS VÍDEOS SELECIONADOS

- **Tema – Povos e Comunidades Tradicionais**

8 Bilhões: Somos Todos Responsáveis

Ailton Krenak, líder e pensador indígena, fala sobre a dor do Watú (o Rio Doce na língua Krenak). Doente com o maior desastre ambiental da história brasileira, o desastre da Barragem de Mariana, o rio pede socorro. A partir dos impactos na sua aldeia às margens do rio, Ailton ele faz um panorama do atual período do Antropoceno e convoca todos os seres humanos para uma jornada de reflexão e autocrítica, visando a mudanças de paradigmas urgentes e necessárias.

A nova cara do Velho Chico

Drones, helicópteros, homens desfilando em picapes com armas de grosso calibre e uma milícia rural que atua com o aval do secretário de segurança pública do governo mineiro avançam sobre comunidades tradicionais nas margens do rio São Francisco, no norte de Minas Gerais.

Camorim

Camorim é um quilombo urbano localizado próximo a Barra da Tijuca, um bairro de classe média alta do Rio de Janeiro. O filme é construído a partir do olhar de 4 quilombolas que revelam seus desejos, memórias e descobertas importantes sobre o local em que vivem e resistem.

Ewé de Òsányín: o segredo das folhas

Uma criança nasce com folhas em seu corpo e sua mãe busca a cura. Na escola, as outras crianças a discriminam e ela foge para mata! Na Caatinga, encontra seres encantados de tradições indígenas e negras e caminha numa aventura de autoconhecimento. Sua busca a leva até Òsányìn, o Orisà das folhas, que apresenta o poder das plantas e a importância da preservação ambiental.

Herança Extrativista

Este documentário é um retrato cru e afetuoso sobre a vida e a luta dos moradores da Reserva Extrativista Estadual Guariba-Roosevelt para viver em um dos últimos remanescentes de floresta amazônica, no estado do Mato Grosso, na fronteira com os estados do Amazonas e Rondônia.

Kwat e Jaí - Os Bebês Heróis do Xingu

Kwat e Jaí, os gêmeos Sol e Lua, vivem uma jornada em busca de sua mãe que foi engolida por uma sucuri. O impulso heroico dos personagens e a presença constante da mãe com suas canções de ninar levam os dois bebês a uma série de aventuras até o aconchego da comunidade. O roteiro é uma livre leitura que passeia pela cosmogonia do povo Kamayurá e proporciona às crianças de 0 a 5 anos um universo particular e ancestral, embalado por canções de ninar indígenas

Luto e luta

A proximidade da ameaça era a maior preocupação de Sarapó Ka'apor em seus últimos meses de vida. Morto em maio deste ano em circunstâncias ainda não esclarecidas, aos 45 anos, a liderança indígena já havia denunciado a aproximação de garimpeiros ao Conselho Indigenista Missionário (Cimi). Além da proximidade do garimpo ilegal, os Ka'apor também enfrentam a cobiça de grandes mineradoras. Cerca de 50 pedidos de pesquisa de ouro batem à porta da TI no chamado Cinturão Gurupi, depósito aurífero com cerca de 12 mil km^2 de extensão, na divisa dos estados do Pará e do Maranhão, com recursos estimados em mais de 158 território?

Memórias do Fogo

Para muitos povos indígenas, nem sempre o fogo pode ser dominado. Atravessando uma história marcada por fascínio, cobiça, destruição e revolta, o fogo se inscreve nas lutas dos povos oprimidos de todo o mundo. O que resta depois que tudo vira cinzas?

Mensageiras da Amazonia

Na Terra Indígena Sawré Muybu, no sudoeste do Pará, três mulheres Munduruku usam câmeras, drones e celulares para levar adiante as denúncias do seu povo para além das margens do rio Tapajós. Elas formam o Coletivo Audiovisual Munduruku Daje Kapap Eypi. Acompanhe essas jovens durante a produção de um documentário sobre as ações de seu povo para proteger a Amazônia e defender o território de invasores, sobretudo madeireiros e garimpeiros.

Mineração arada: Quilombolas barram avanço de empresa inglesa na Chapada Diamantina

Moradores de duas comunidades cheias de semelhanças com o livro 'Torto Arado' relatam como ação da *Brazil Iron* vem rachando casas, matando roças, poluindo a água e acabando com o modo de vida tradicional.

NOSSA VIDA É NO CAPÃO DO MODESTO

O curta-metragem "Nossa Vida é no Capão do Modesto" é uma produção realizada na comunidade de Fundo e Fecho de Pasto de Capão do Modesto, localizada no coração do Cerrado Baiano. O filme narra a história dessa comunidade e expõe as violações de direitos que ela enfrenta ao longo das últimas décadas, especialmente nos últimos anos. A comunidade tem sido alvo de ataques de "grileiros" e invasões promovidas pelo agronegócio, que, sob o pretexto de desenvolvimento econômico e geração de riqueza, tem causado desigualdades sociais, danos ambientais e aumento da vulnerabilidade social. O filme aborda essas questões de forma sensível, dando voz à comunidade e destacando a importância e a necessidade de discutir esse tema crucial a partir da perspectiva local.

Pisca-Pisca

Neste documentário-cartográfico, jovens moradores de Ferreira Gomes, município rural amapaense que abriga 3 hidrelétricas, levantam depoimentos sobre o serviço de energia elétrica no Estado. Sob suas lentes, ângulos e olhares, os jovens narram a realidade de conviver com a falta de energia num lugar onde o abastecimento deveria ser constante.

Quilombo de Ubaranas: Memórias e Sementes

O filme aborda a luta do Quilombo Córrego de Ubaranas, localizado em Aracati, Ceará, pela sua identidade quilombola, o resgate histórico, a preservação das sementes crioulas e a batalha pelo reconhecimento do território. Ao destacar a importância das memórias, das tradições culturais e da preservação da diversidade agrícola, o documentário inspira a reflexão sobre a valorização da cultura e a construção de um futuro sustentável.

Resistência

Conhecida como "Ferrovia do Diabo", a Estrada de Ferro Madeira-Mamoré começou a ser construída na Amazônia, no final do século XIX, e até hoje expõe cicatrizes por onde passou.

- **Tema: Educação Ambiental**

A Bola de Papel

“A Bola de Papel” é um dos 8 episódios da série de animação “Tatá e os Amigos do Cerrado”, composta por pequenas histórias protagonizadas por animais do Cerrado brasileiro, sempre com uma reflexão final. Em “A Bola de Papel”, a mensagem que fica é que toda ação gera uma reação, ainda mais quando se trata de meio ambiente.

A TARTARUGA E O PAPEL DE BALA

O papel de bala que você joga no chão pode fazer uma longa viagem e causar um grande impacto no meio ambiente. Viaje com a gente nessa aventura emocionante e cheia de aprendizado.

Conhecendo a Serra do Japi

A história, contada por animais da Serra do Japi, narra a formação da Serra do Japi e as sucessões ecológicas da vegetação para transformação do espaço. O filme aborda a importância da conservação da floresta, as espécies de vegetais e animais endêmicas, e a relação do homem com a natureza.

Conhecer para Preservar a APP Jardim Miriam

Vídeo sobre o trabalho de preservação ambiental realizado pelo Coletivo Cuidadores da APP Jardim Miriam, em Campinas- SP. O Coletivo preza pela proteção da natureza em conjunto com toda a sociedade e busca soluções para os impactos que a mata e as águas do bairro vêm sofrendo. O objetivo do vídeo é realizar educação ambiental através dessa prática local.

Emaranhada
Um grupo de artistas de teatro encontra uma cooperativa de catadoras de lixo ONG, que atua na conservação de manguezais da Baía de Guanabara, para partilhar entre si seus trabalhos e modos de fazer.

- **Tema Biodiversidade**

As Aventuras da Toninha Babi - Novos Mares

A Toninha mais aventureira dos sete mares vai se meter em uma nova aventura. A danada da Babi sai de novo da Baía Babitonga, dessa vez na companhia do seu amigo boto-cinza, Tonho. Como era de se esperar, ela acaba se metendo em uma enrascada.

CORA E OS CORAIS

Cora, uma menina de 8 anos, vai passar o feriado de Carnaval em Mar Belo, litoral da Bahia, na casa de seus avós, onde vive também seu primo Cauê, de 9 anos. Após perder uma sacola plástica no mar durante um passeio no barco de turismo do avô Tonhão, Cora descobre que os recifes de coral não são pedras espalhadas pelo mar, e sim colônias de seres vivos. Com uma sensibilidade extraordinária, traduzida no superpoder de conseguir ouvir o que os seres marinhos têm a dizer, Cora acaba levando sua família e os turistas embarcados não só a “escutar” as vozes da natureza, mas também a se apaixonar pelo mundo marinho e testemunhar um dos espetáculos mais lindos do oceano: a desova dos corais.

Nossa Floresta

No final da década de 1980 a degradação ambiental chegou num ponto crítico no Estado de São Paulo. Neste período criou-se, na USP de Ribeirão Preto, um projeto de floresta urbana, com um dos mais diversificados bancos genéticos do Brasil.

Reserva Biológica de Saltinho (REBIO Saltinho)

O Núcleo de Gestão Integrada Costa dos Corais convida a todos a conhecer um dos maiores fragmentos de mata atlântica do estado de Pernambuco localizado em Tamandaré. A história dessa unidade de proteção integral é contada pelo José Cícero, mais conhecido como "Saberé ", nosso colaborador há 22 anos. Além de "guardião" ele é detentor de todo o conhecimento do lugar auxiliando as visitas escolares e pesquisadores. A Reserva Biológica de Saltinho é uma área protegida brasileira, do grupo das unidades de conservação, categorizada como Reserva Biológica de Proteção Integral, segundo o SNUC, e por isso a visitação pública é proibida, exceto para objetivo educacional.

- **Tema Desenvolvimento Rural Sustentável**

Leite Derramado

Quase oito anos após o rompimento da Barragem de Fundão, a Associação dos Produtores de Leite de Águas Claras ainda não foi reconhecida pela Fundação Renova como atingida. Até o momento a entidade não foi indenizada. Muitos associados ainda aguardam pela reparação do maior crime socioambiental do Brasil, na esperança de retomar suas produções.

Terra sem Males

Em São Carlos, interior de SP, quatro famílias resgatam o histórico do assentamento rural Nova São Carlos ao compartilharem suas experiências e desafios enfrentados, provocando reflexões acerca da política de reforma agrária. *Terra sem Males* é o nome que se dá ao mito Guarani que motivou numerosas migrações realizadas por esses povos e faz referência a um lugar indestrutível, abundante e livre de sofrimentos. Assim como no mito, essa também é a busca dessas famílias, que seguem cultivando o sonho de viver da terra.

Vellozia

Curta de animação que conta a história de Vellozia, menina com poderes sobre os entes da natureza, que junto com seus amigos e comunidade local, consegue transformar as condições do ambiente onde vive. Tudo começa em uma noite chuvosa, quando Dona Luceli avista uma estrela cadente e encontra uma cesta de folhas de candombá com uma bebê dentro - Vellozia. Com a ajuda do jatobá, Vellozia descobre que o desmatamento próximo a nascente mãe está causando a falta de água e o calor intenso. As crianças então traçam um plano para recuperar a nascente e Vellozia convoca os animais para ajudarem nessa missão. Por fim, toda a comunidade também se junta a essa missão.

- **Tema Desmatamento**

Cernes

Depois de ser uma das primeiras rotas do ouro no estado de Minas Gerais no final do séc. XVII, o distrito de Conceição de Ibitipoca caiu em relativo esquecimento. No entanto, com a fundação do Parque de Preservação Natural em 1973, houve um ressurgimento do movimento local. Na busca de vestígios perdidos da época do ouro, o filme acompanha moradores pelos caminhos da região, onde as paisagens não apenas testemunham as mudanças ao longo do tempo, mas também refletem o curso atual dos acontecimentos.

No rastro da destruição: uma viagem pela Amazônia e pelo Pantanal arrasados no governo Bolsonaro

A equipe da Repórter Brasil percorreu mais de 5 mil quilômetros pelos pontos mais queimados e desmatados nos três primeiros anos do governo de Jair Bolsonaro (PL). Uma viagem passando pelo norte de Rondônia, sul do Amazonas, oeste e sudoeste do Pará até o Pantanal mato-grossense. Além das queimadas e da derrubada da mata nativa, todos esses locais têm em comum projetos de grandes obras engatilhados, que funcionam como catalisadores do desastre ambiental.

No rastro da destruição: uma viagem pela Amazônia e pelo Pantanal arrasados no governo Bolsonaro

A equipe da Repórter Brasil percorreu mais de 5 mil quilômetros pelos pontos mais queimados e desmatados nos três primeiros anos do governo de Jair Bolsonaro (PL). Uma viagem passando pelo norte de Rondônia, sul do Amazonas, oeste e sudoeste do Pará até o Pantanal mato-grossense. Além das queimadas e da derrubada da mata nativa, todos esses locais têm em comum projetos de grandes obras engatilhados, que funcionam como catalisadores do desastre ambiental.

O reflorestar - Santuário Ecológico da Serra do Mar

O filme foi produzido para promover a sensibilização e fortalecer o desenvolvimento sustentável no Parque do Pedroso, considerando as ações no Santuário Nacional da Umbanda, Patrimônio Cultural Imaterial do Estado de São Paulo. A área, anteriormente desmatada devido às atividades de uma pedreira, foi revitalizada pela comunidade local, que abandonou o uso de dinamite e promoveu o reflorestamento. Isso resultou na restauração das correntes de água antes secas, agora fluindo com mais vigor, e na formação da única cachoeira do Parque do Pedroso.

- **Tema Mudança do Clima**

A Nascente Mora Aqui

O filme trata da importância social, ambiental e cultural da Praça Homero Silva, conhecida por abrigar diversas nascentes e uma ampla área verde em meio à metrópole de São Paulo. Devido à construção de um grande prédio no terreno vizinho, o ecossistema da praça está sob ameaça. A partir dessa situação urgente, o documentário questiona a forma como estamos construindo e habitando as cidades.

- **Tema Qualidade Ambiental**

  Climou - Mulheres Pela Justiça Climática

O Minidocumentário foi produzido no baixo Tapajós, produto de uma série realizada na região e coordenadas pela CLIMOU - Coalizão entre Associação de Mulheres Trabalhadoras Rurais de Santarém, Movimento Tapajós Vivo e Coletivo Jovem Tapajônico. A crise climática afeta com maior severidade populações marginalizadas, mulheres negras e pobres em contexto rural e, que em geral, estão excluídas de espaço de decisão/discussão. A ideia principal do filme é amplificar a voz dessas mulheres e lançar um novo olhar ao público a respeito do tema.

Maré Braba

Ela, que conecta a todos pelas suas águas, observa e opera as mudanças decorrentes do aquecimento global. O povo à beira-mar é o primeiro a sentir suas agitações e mudanças de humor. Ela sabe que os humanos estão se movendo para frear essas mudanças. Assim como ela sabe, que repetem uma antiga saga: alguns poucos prevalecendo sobre o grande restante, aprofundam os problemas criados por eles mesmos.

Águas Turvas

Quando os peixes na Baía de Guanabara começaram a desaparecer, os pescadores locais se viram diante de um futuro incerto. A solução, inusitada: pescar lixo. Acompanhe a história de Zezinho, um pescador dedicado e morador da Z10, a primeira colônia de pescadores no Brasil, que se torna um símbolo de transformação e esperança.

De déu em déu, dois ao léu

Um homem do campo e uma passarinha. Dois personagens, duas trajetórias. É primavera e a vida se renova, a passarinha encontrou um par e espera por uma vida. Para o homem, hoje é dia de barulho, fumaça, óleo, gasolina e muito pó de serra. Hoje ele tem que derrubar uma mata. Nesse dia as vidas desses dois personagens se cruzam. Uma colisão que provoca um turbilhão de conflitos, perigos e sustos. Até que, próximos ao limite de suas vidas, os dois se reencontram. Assim, brota a consciência de uma possível convivência.

Mancha urbana de Santo André

O vídeo traz informações sobre a formação da cidade de Santo André e sua área urbana com desenhos ilustrando a narração. Em alguns momentos do filme, os desenhos dão espaço para áudios dos alunos e breves entrevistas, abordando problemas ambientais na cidade, como: enchentes, descarte irregular de resíduos e mudanças climáticas.

- **Tema Ambiente Urbano**

Caminhos das Águas- das palafitas ao asfalto, do rio aos valões

O vídeo é produto da oficina audiovisual "Cine Esquina", um projeto do Lutes (Lutas Urbanas, Tecnologias e Saneamento), que discute questões de saneamento e educação ambiental em uma escola na favela da Maré- Rio de Janeiro. O filme investiga o caminho das águas na Maré a partir de diferentes personagens que representam os diferentes estágios dessas águas.

Crônicas de Santa Cruz

Crônicas de Santa Cruz é um documentário inspirador que mergulha na história do bairro e na atuação dos líderes locais de coletivos culturais de Santa Cruz, zona oeste do Rio de Janeiro, destacando transformação social liderada por um grupo de indivíduos corajosos e determinados. O filme retrata a luta desses líderes comunitários e dos coletivos locais que, apesar da falta de financiamento e recursos na região, encontram maneiras criativas de impactar positivamente suas comunidades.

- **Tema Florestas**

Étorü maü: huito nuestro espíritu

Étorü maü é uma narrativa audiovisual entrelaçada com a voz e as experiências de uma professora Magütá (tikuna), povo originário que mora maioritariamente na tríplice fronteira entre Perú, Colômbia e Brasil. Neste manifesto, a professora explora as histórias de seu território por meio de caminhadas e ouvindo os *tű́* (fios) soprados por *Naĩnekü naẽ*, o espírito da selva. Este documentário proporciona uma jornada sonoro-audiovisual que nos conecta com o huito (jenipa americana), um fruto que deu origem a um povo nascido de sua essência.

Enriquecimento em prol da restauração da Mata Atlântica

Epífitas são plantas que crescem apoiadas em outras, sem prejudicá-las, como bromélias e orquídeas. Essas plantas são fundamentais para aumentar a diversidade da floresta e fornecem abrigo, água e alimento para inúmeros animais. Em áreas de florestas em processo de restauração, entretanto, as epífitas demoram décadas para voltar naturalmente. Através de um projeto pioneiro, a Associação Mico-Leão- Dourado (AMLD) está realizando o enriquecimento de áreas restauradas de Mata Atlântica com epífitas nativas para acelerar este processo.

- **Tema Ordenamento Territorial e Ambiental**

Empoçados: os rios contam Bauru

"Empoçados: os rios contam Bauru" retrata o impacto ambiental da ocupação humana no território bauruense. A partir do ponto de vista dos rios, córregos e cursos d'água da região, são apresentadas as mudanças geológicas ocorridas desde a chegada dos homens brancos, incluindo a dizimação dos povos Kaingang e a construção da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, o maior entroncamento ferroviário da América Latina.

Maninha Xukuru-Kariri

O filme percorre a trajetória Maninha Xukuru-Kariri, liderança indígena de Palmeira dos Índios, com atuação significativa no movimento indígena nacional nas décadas de 1980 a 2000. Observando seu processo de formação e atuação política, permite construir uma narrativa indígena – sobre reconhecimentos étnicos e territoriais, sobre a implantação de uma educação e saúde diferenciadas – na perspectiva do índio enquanto sujeito político. A memória desse protagonismo constitui ferramenta política na formação do olhar e desconstrução de preconceitos, além do uso da biografia na formação de novas lideranças indígenas.

- **Tema Acessibilidade e Inclusão em Unidades de Conservação**

Ousadas sobre Rodas

Curta metragem mostra a experiência de uma cadeirante na visitação a duas Unidades de Conservação na Zona da Mata Mineira, que dispõem da cadeira Julietti, adaptada para pessoas com deficiência, para utilização durante a visita aos parques.

- **Tema Acesso à Água**

Água e gênero

O documentário discute as relações históricas, a gestão da água no lar e nas corporações. Com a participação das estudiosas no tema, Marta Marcondes e Veridiana Godoy, é apresentada a relação entre água e gênero, a atuação das mulheres na gestão da água, segurança hídrica e como tudo isso afeta a sociedade.

- **Tema Bioeconomia**

O ouro branco da Transamazônica

Uma visão da atividade cacaueira como moeda de transformação na vida de diversas mulheres, dentro da famosa "Rota do Cacau", na região do Baixo Xingu no Pará. O documentário tem a finalidade de retratar a participação das mulheres nessa cadeia produtiva, bem como suas demandas, desejos e desafios enfrentados.

- **Tema Direitos dos Animais**

A Espera

Como viver em um mundo esperando ser notado, acolhido e amado? Um filme para refletir sobre sentimentos, sonhos...sobre vida.

- **Tema Justiça Socioambiental**

Para que nunca se esqueça

Em busca da justiça, moradores e moradoras da zona rural de Mariana, em Minas Gerais, se uniram para enfrentar as empresas responsáveis pela destruição de suas comunidades no desastre-crime de novembro de 2015. Dessa união surgiu a Comissão dos Atingidos pela Barragem do Fundão, a CABF, organização que reivindica os direitos dos atingidos e atingidas pela lama de rejeitos. Nesse filme, os personagens relatam as conquistas, derrotas, dores, aprendizados e transformações pessoais vivenciadas ao longo de oito anos de luta pela reparação justa e integral.

- **Tema Segurança Alimentar**

Como Combustível Para As Máquinas

Inspirado nos relatos sobre a fome de Carolina Maria de Jesus em seu livro "Quarto de Despejo" e o presente de constante violência distópica, um cartaz narra o cotidiano de um supermercado através de sua visão organizada pela relação cliente-mercadoria, até que alguns humanos rompem com sua lógica de mundo. Em ritmo frenético, a realidade da fome, da desigualdade social e das relações de trabalho sob o capitalismo tardio se revela.

- **Tema Sustentabilidade**

Teo, o menino azul

Este curta de animação apresenta Teo, menino inconformado com os problemas do mundo e com o egoísmo da humanidade. Após um sonho, Teo tem uma ideia fantástica de como resolver esses desafios e trazer a paz ao mundo.

CONTATOS

E-mail: circuitotelaverde@mma.gov.br

Site: www.gov.br/mma/pt-br

Telefone: (61) 2028-1207